

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	19
DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	48
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	109
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	110

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.165.000
Preferenciais	0
Total	1.165.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	50.096
Preferenciais	0
Total	50.096

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	39.909.000	40.633.000
1.01	Ativo Circulante	21.583.000	22.136.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.541.000	3.760.000
1.01.03	Contas a Receber	6.531.000	7.238.000
1.01.03.01	Clientes	6.531.000	7.238.000
1.01.04	Estoques	5.529.000	6.704.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.651.000	2.701.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.651.000	2.701.000
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	32.000	11.000
1.01.06.01.02	Impostos e Contribuições a recuperar	2.619.000	2.690.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	110.000	98.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.221.000	1.635.000
1.01.08.03	Outros	1.221.000	1.635.000
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	53.000	197.000
1.01.08.03.02	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	568.000	575.000
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	68.000	66.000
1.01.08.03.04	Ativos mantidos para vendas	408.000	408.000
1.01.08.03.05	Outros	124.000	389.000
1.02	Ativo Não Circulante	18.326.000	18.497.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.833.000	6.043.000
1.02.01.04	Contas a Receber	488.000	574.000
1.02.01.04.01	Clientes	488.000	574.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.434.000	2.508.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.882.000	1.920.000
1.02.01.07.02	Impostos e contribuições a recuperar	552.000	588.000
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	64.000	66.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.847.000	2.895.000
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	1.220.000	1.195.000
1.02.01.10.05	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.487.000	1.516.000
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	127.000	170.000
1.02.01.10.07	Outros Realizáveis a Longo Prazo	13.000	14.000
1.02.02	Investimentos	5.263.000	5.258.000
1.02.02.01	Participações Societárias	5.263.000	5.258.000
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	282.000	274.000
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	4.981.000	4.984.000
1.02.03	Imobilizado	6.272.000	6.302.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.541.000	4.562.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.183.000	1.213.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	548.000	527.000
1.02.04	Intangível	958.000	894.000
1.02.04.01	Intangíveis	958.000	894.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	39.909.000	40.633.000
2.01	Passivo Circulante	8.368.000	9.473.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	260.000	220.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	260.000	220.000
2.01.01.02.01	Salários, férias, encargos, prêmios e participações	260.000	220.000
2.01.02	Fornecedores	4.241.000	5.067.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.908.000	4.118.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.333.000	949.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.000	55.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.000	55.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.000	55.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.412.000	1.762.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.193.000	1.495.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	219.000	267.000
2.01.05	Outras Obrigações	2.311.000	2.216.000
2.01.05.02	Outros	2.311.000	2.216.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	401.000
2.01.05.02.04	Impostos e contribuições a recolher	238.000	176.000
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	441.000	546.000
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	70.000	164.000
2.01.05.02.07	Financiamento de fornecimento de produtos	588.000	0
2.01.05.02.08	Provisão para Créditos de Descarbonização	658.000	596.000
2.01.05.02.09	Credores por aquisição de participações societárias	63.000	63.000
2.01.05.02.10	Outras contas e despesas a pagar	253.000	270.000
2.01.06	Provisões	141.000	153.000
2.01.06.02	Outras Provisões	141.000	153.000
2.01.06.02.04	Plano de pensão e saúde	141.000	153.000
2.02	Passivo Não Circulante	18.846.000	18.547.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.565.000	15.263.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.595.000	14.210.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	970.000	1.053.000
2.02.04	Provisões	3.281.000	3.284.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	936.000	919.000
2.02.04.02	Outras Provisões	2.345.000	2.365.000
2.02.04.02.04	Plano de pensão e saúde	794.000	828.000
2.02.04.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	680.000	664.000
2.02.04.02.07	Credores por aquisição de participações societárias	623.000	623.000
2.02.04.02.08	Outras Contas e despesas a pagar	248.000	250.000
2.03	Patrimônio Líquido	12.695.000	12.613.000
2.03.01	Capital Social Realizado	7.579.000	7.579.000
2.03.02	Reservas de Capital	-1.106.000	-1.112.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	46.000	40.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.152.000	-1.152.000
2.03.04	Reservas de Lucros	7.148.000	7.067.000
2.03.04.01	Reserva Legal	123.000	123.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.04.02	Reserva Estatutária	270.000	270.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.591.000	6.510.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	164.000	164.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-926.000	-921.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	38.731.000	38.323.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-37.384.000	-36.117.000
3.03	Resultado Bruto	1.347.000	2.206.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-913.000	-1.209.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-675.000	-583.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-196.000	-158.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-52.000	-499.000
3.04.05.01	Tributárias	-29.000	-35.000
3.04.05.03	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	-23.000	-464.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.000	31.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	434.000	997.000
3.06	Resultado Financeiro	-288.000	-456.000
3.06.01	Receitas Financeiras	229.000	175.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	229.000	175.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-517.000	-631.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-412.000	-242.000
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-105.000	-389.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	146.000	541.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-65.000	-216.000
3.08.01	Corrente	-28.000	-161.000
3.08.02	Diferido	-37.000	-55.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	81.000	325.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	81.000	325.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0723	0,2886
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,0723	0,2884

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	81.000	325.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.000	-21.000
4.02.01	Ganhos (perdas) atuariais - plano de pensão e saúde	0	-20.000
4.02.03	Ajustes de conversão	-5.000	-1.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	76.000	304.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.703.000	-225.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.048.000	1.238.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	81.000	325.000
6.01.01.02	Despesa com Planos de Pensão e Saúde	28.000	29.000
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos Relevantes	-10.000	-31.000
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	141.000	142.000
6.01.01.06	Apropriação/baixa das bonificações antecipadas concedidas a clientes	177.000	123.000
6.01.01.07	Resultado com alienação, baixas de ativos	-42.000	-530.000
6.01.01.08	Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas	97.000	-995.000
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social	65.000	216.000
6.01.01.11	Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	14.000	-1.000
6.01.01.13	Apropriação de seguros, aluguéis e outros	18.000	28.000
6.01.01.14	Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	28.000	92.000
6.01.01.15	Créditos de PIS/COFINS - despesas operacionais essenciais	-32.000	0
6.01.01.17	Resultado valor justo instrumentos financeiros	184.000	1.613.000
6.01.01.18	Provisão para Créditos de Descarbonização (CBIOS)	269.000	206.000
6.01.01.19	Créditos de ICMS – Fim da definitividade	0	-1.000
6.01.01.20	Provisão de prêmios e incentivos de curto prazo	30.000	22.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.613.000	-1.470.000
6.01.02.01	Contas a receber	824.000	-55.000
6.01.02.02	Estoques	1.175.000	-503.000
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-6.000	24.000
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-27.000	-3.000
6.01.02.05	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	-141.000	-92.000
6.01.02.06	Aquisição de Créditos de Descarbonização (CBIOS)	-258.000	-174.000
6.01.02.07	Fornecedores	-219.000	-107.000
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-26.000
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições	79.000	100.000
6.01.02.10	Planos de pensão e saúde	-74.000	-129.000
6.01.02.11	Pagamento de prêmios e incentivos de curto prazo	-82.000	-68.000
6.01.02.13	Pagamentos de processos judiciais e administrativos	-10.000	-47.000
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	-105.000	-20.000
6.01.02.15	Adiantamentos a fornecedores	145.000	-225.000
6.01.02.16	Outros ativos e passivos, líquidos	312.000	-145.000
6.01.03	Outros	42.000	7.000
6.01.03.01	Outros Ajustes	42.000	7.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.000	-109.000
6.02.01	Adições de imobilizados e intangíveis	-124.000	-99.000
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativos	108.000	14.000
6.02.04	Aportes em participações societárias	-1.000	-27.000
6.02.07	Dividendos recebidos	0	3.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-905.000	688.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.03.02	Captações	784.000	1.600.000
6.03.03	Amortizações de principal de financiamentos	-583.000	-452.000
6.03.04	Amortizações de juros de financiamentos	-300.000	-166.000
6.03.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-401.000	0
6.03.10	Pagamentos do principal dos arrendamentos	-164.000	-155.000
6.03.11	Pagamentos dos juros dos arrendamentos	-20.000	-19.000
6.03.12	Recompra de ações	0	-34.000
6.03.13	Pagamentos de ajustes em contratos de swap	-263.000	-116.000
6.03.14	Recebimentos de ajustes em contratos de swap	42.000	30.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.781.000	354.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.760.000	3.553.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.541.000	3.907.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.579.000	-1.112.000	7.067.000	0	-921.000	12.613.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.579.000	-1.112.000	7.067.000	0	-921.000	12.613.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.000	0	0	0	6.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.000	0	0	0	6.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.000	-5.000	76.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.000	0	81.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.000	-5.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.000	-5.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.579.000	-1.106.000	7.067.000	81.000	-926.000	12.695.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.353.000	-901.000	7.580.000	0	-724.000	12.308.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.353.000	-901.000	7.580.000	0	-724.000	12.308.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-30.000	0	0	0	-30.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.000	0	0	0	4.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-34.000	0	0	0	-34.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	325.000	0	-21.000	304.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	325.000	0	0	325.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-21.000	-21.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.05.02.06	Perdas atuariais	0	0	0	0	-20.000	-20.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.353.000	-931.000	7.905.000	0	-745.000	12.582.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	45.360.000	47.761.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	45.260.000	47.679.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	114.000	81.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.000	1.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-38.962.000	-38.962.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-37.331.000	-36.556.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-822.000	-1.073.000
7.02.04	Outros	-809.000	-1.333.000
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros	-809.000	-1.333.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.398.000	8.799.000
7.04	Retenções	-141.000	-142.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-141.000	-142.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.257.000	8.657.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	400.000	228.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.000	31.000
7.06.02	Receitas Financeiras	273.000	125.000
7.06.03	Outros	117.000	72.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.657.000	8.885.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.657.000	8.885.000
7.08.01	Pessoal	267.000	221.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	185.000	144.000
7.08.01.02	Benefícios	69.000	65.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.000	12.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.700.000	7.722.000
7.08.02.01	Federais	75.000	312.000
7.08.02.02	Estaduais	5.610.000	7.396.000
7.08.02.03	Municipais	15.000	14.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	609.000	617.000
7.08.03.01	Juros	561.000	581.000
7.08.03.02	Aluguéis	48.000	36.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	81.000	325.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	81.000	325.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	40.229.000	41.110.000
1.01	Ativo Circulante	21.543.000	22.244.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.816.000	4.145.000
1.01.03	Contas a Receber	6.142.000	6.931.000
1.01.03.01	Clientes	6.142.000	6.931.000
1.01.04	Estoques	5.571.000	6.753.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.651.000	2.701.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.651.000	2.701.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	32.000	11.000
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições a recuperar	2.619.000	2.690.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	111.000	98.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.252.000	1.616.000
1.01.08.03	Outros	1.252.000	1.616.000
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	87.000	183.000
1.01.08.03.02	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	568.000	575.000
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	68.000	66.000
1.01.08.03.04	Ativos mantidos para venda	408.000	408.000
1.01.08.03.05	Outros	121.000	384.000
1.02	Ativo Não Circulante	18.686.000	18.866.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.835.000	6.044.000
1.02.01.04	Contas a Receber	488.000	574.000
1.02.01.04.01	Clientes	488.000	574.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.435.000	2.508.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.883.000	1.920.000
1.02.01.07.02	Impostos e contribuições a recuperar	552.000	588.000
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	64.000	66.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.848.000	2.896.000
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	1.221.000	1.196.000
1.02.01.10.05	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.487.000	1.516.000
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	127.000	170.000
1.02.01.10.07	Outros Realizáveis a Longo Prazo	13.000	14.000
1.02.02	Investimentos	4.981.000	4.984.000
1.02.02.01	Participações Societárias	4.981.000	4.984.000
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	4.981.000	4.984.000
1.02.03	Imobilizado	6.912.000	6.944.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.801.000	4.823.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	863.000	888.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.248.000	1.233.000
1.02.04	Intangível	958.000	894.000
1.02.04.01	Intangíveis	958.000	894.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	40.229.000	41.110.000
2.01	Passivo Circulante	8.379.000	9.624.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	260.000	220.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	260.000	220.000
2.01.01.02.01	Salários, férias, encargos, prêmios e participações	260.000	220.000
2.01.02	Fornecedores	4.196.000	5.134.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.886.000	4.094.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.310.000	1.040.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.000	55.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.000	55.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.000	55.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.394.000	1.802.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.270.000	1.674.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	124.000	128.000
2.01.05	Outras Obrigações	2.384.000	2.260.000
2.01.05.02	Outros	2.384.000	2.260.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	401.000
2.01.05.02.04	Impostos e contribuições a recolher	238.000	176.000
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	479.000	546.000
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	70.000	164.000
2.01.05.02.08	Financiamento de fornecimento de produtos	588.000	0
2.01.05.02.09	Provisão para Créditos de Descarbonização	658.000	596.000
2.01.05.02.10	Credores por aquisição de participações societárias	63.000	63.000
2.01.05.02.11	Outras contas e despesas a pagar	288.000	314.000
2.01.06	Provisões	141.000	153.000
2.01.06.02	Outras Provisões	141.000	153.000
2.01.06.02.04	Plano de pensão e saúde	141.000	153.000
2.02	Passivo Não Circulante	19.155.000	18.873.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.874.000	15.589.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.181.000	14.883.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	693.000	706.000
2.02.04	Provisões	3.281.000	3.284.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	936.000	919.000
2.02.04.02	Outras Provisões	2.345.000	2.365.000
2.02.04.02.04	Plano de pensão e saúde	794.000	828.000
2.02.04.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	680.000	664.000
2.02.04.02.07	Credores por aquisição de participações societárias	623.000	623.000
2.02.04.02.08	Outras contas e despesas a pagar	248.000	250.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	12.695.000	12.613.000
2.03.01	Capital Social Realizado	7.579.000	7.579.000
2.03.02	Reservas de Capital	-1.106.000	-1.112.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	46.000	40.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.152.000	-1.152.000
2.03.04	Reservas de Lucros	7.148.000	7.067.000
2.03.04.01	Reserva Legal	123.000	123.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.04.02	Reserva Estatutária	270.000	270.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.591.000	6.510.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	164.000	164.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-926.000	-921.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	39.037.000	38.381.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-37.679.000	-36.168.000
3.03	Resultado Bruto	1.358.000	2.213.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-931.000	-1.222.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-672.000	-580.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-205.000	-160.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-52.000	-499.000
3.04.05.01	Tributárias	-29.000	-35.000
3.04.05.03	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	-23.000	-464.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.000	17.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	427.000	991.000
3.06	Resultado Financeiro	-280.000	-449.000
3.06.01	Receitas Financeiras	234.000	177.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	234.000	177.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-514.000	-626.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-406.000	-231.000
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-108.000	-395.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	147.000	542.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-66.000	-217.000
3.08.01	Corrente	-29.000	-163.000
3.08.02	Diferido	-37.000	-54.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	81.000	325.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	81.000	325.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	81.000	325.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0723	0,2886
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,0723	0,2884

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	81.000	325.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.000	-21.000
4.02.01	Ganhos (perdas) atuariais - plano de pensão e saúde	0	-20.000
4.02.03	Ajustes de conversão	-5.000	-1.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	76.000	304.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	76.000	304.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.722.000	214.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.056.000	1.247.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	81.000	325.000
6.01.01.02	Despesa com Planos de Pensão e Saúde	28.000	29.000
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos Relevantes	2.000	-17.000
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	138.000	139.000
6.01.01.06	Apropriação/baixa das bonificações antecipadas concedidas a clientes	177.000	123.000
6.01.01.07	Resultado com alienação, baixas de ativos	-42.000	-530.000
6.01.01.08	Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas	95.000	-998.000
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social	66.000	217.000
6.01.01.11	Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	14.000	-1.000
6.01.01.13	Apropriação de seguros, aluguéis e outros	18.000	28.000
6.01.01.14	Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	28.000	92.000
6.01.01.15	Créditos de PIS/COFINS - despesas operacionais essenciais	-32.000	0
6.01.01.17	Resultado valor justo instrumentos financeiros	184.000	1.613.000
6.01.01.18	Provisão para Créditos de Descarbonização (CBIOS)	269.000	206.000
6.01.01.19	Créditos de ICMS – Fim da definitividade	0	-1.000
6.01.01.20	Provisão de prêmios e incentivos de curto prazo	30.000	22.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.624.000	-1.040.000
6.01.02.01	Contas a receber	952.000	-9.000
6.01.02.02	Estoques	1.180.000	-501.000
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-6.000	24.000
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-28.000	-3.000
6.01.02.05	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	-141.000	-92.000
6.01.02.06	Aquisição de Créditos de Descarbonização (CBIOS)	-258.000	-174.000
6.01.02.07	Fornecedores	-320.000	290.000
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-26.000
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições	79.000	99.000
6.01.02.10	Planos de pensão e saúde	-74.000	-129.000
6.01.02.11	Pagamento de prêmios e incentivos de curto prazo	-82.000	-68.000
6.01.02.13	Pagamentos de processos judiciais e administrativos	-10.000	-47.000
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	-66.000	-20.000
6.01.02.15	Adiantamentos a fornecedores	96.000	-242.000
6.01.02.16	Outros ativos e passivos líquidos	302.000	-142.000
6.01.03	Outros	42.000	7.000
6.01.03.01	Outros Ajustes	42.000	7.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.000	-125.000
6.02.01	Adições de imobilizados e intangíveis	-117.000	-115.000
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativos	108.000	14.000
6.02.04	Aportes em participações societárias	0	-27.000
6.02.07	Dividendos recebidos	0	3.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-972.000	629.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.03.02	Captações	784.000	1.600.000
6.03.03	Amortizações de principal de financiamentos	-783.000	-641.000
6.03.04	Amortizações de juros de financiamentos	-304.000	-166.000
6.03.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-401.000	0
6.03.10	Pagamentos do principal dos arrendamentos	-28.000	-27.000
6.03.11	Pagamentos dos juros dos arrendamentos	-19.000	-17.000
6.03.12	Recompra de ações	0	-34.000
6.03.13	Pagamentos de ajustes em contratos de swap	-263.000	-116.000
6.03.14	Recebimentos de ajustes em contratos de swap	42.000	30.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-70.000	-34.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.671.000	684.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.145.000	3.625.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.816.000	4.309.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.579.000	-1.112.000	7.067.000	0	-921.000	12.613.000	0	12.613.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.579.000	-1.112.000	7.067.000	0	-921.000	12.613.000	0	12.613.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.000	0	0	0	6.000	0	6.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.000	0	0	0	6.000	0	6.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.000	-5.000	76.000	0	76.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.000	0	81.000	0	81.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.000	-5.000	0	-5.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.000	-5.000	0	-5.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.579.000	-1.106.000	7.067.000	81.000	-926.000	12.695.000	0	12.695.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.353.000	-901.000	7.580.000	0	-724.000	12.308.000	0	12.308.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.353.000	-901.000	7.580.000	0	-724.000	12.308.000	0	12.308.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-30.000	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.000	0	0	0	4.000	0	4.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-34.000	0	0	0	-34.000	0	-34.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	325.000	-21.000	304.000	0	304.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	325.000	0	325.000	0	325.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-21.000	-21.000	0	-21.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.000	-1.000	0	-1.000
5.05.02.06	Perdas atuariais	0	0	0	0	-20.000	-20.000	0	-20.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.353.000	-931.000	7.580.000	325.000	-745.000	12.582.000	0	12.582.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	45.660.000	47.837.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	45.566.000	47.736.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	108.000	100.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.000	1.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.258.000	-39.031.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-37.626.000	-36.606.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-823.000	-1.092.000
7.02.04	Outros	-809.000	-1.333.000
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros	-809.000	-1.333.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.402.000	8.806.000
7.04	Retenções	-138.000	-139.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-138.000	-139.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.264.000	8.667.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	393.000	216.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.000	17.000
7.06.02	Receitas Financeiras	278.000	127.000
7.06.03	Outros	117.000	72.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.657.000	8.883.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.657.000	8.883.000
7.08.01	Pessoal	267.000	221.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	185.000	144.000
7.08.01.02	Benefícios	69.000	65.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.000	12.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.702.000	7.723.000
7.08.02.01	Federais	77.000	313.000
7.08.02.02	Estaduais	5.610.000	7.396.000
7.08.02.03	Municipais	15.000	14.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	607.000	614.000
7.08.03.01	Juros	559.000	578.000
7.08.03.02	Aluguéis	48.000	36.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	81.000	325.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	81.000	325.000

Comentário do Desempenho



**PERFORMANCE
1T23**



Comentário do Desempenho

WEBCAST 1T23

A **Vibra Energia** realizará *Webcast* com tradução simultânea no dia **15 de maio de 2023** para comentários sobre o resultado da Companhia no primeiro trimestre de 2023. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia uma hora antes do início das teleconferências.



Horário

10:00 (hora de Brasília) / 09:00 (Nova York)

Link para acesso Webcast: [Clique aqui](#)



Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail ri@vibraenergia.com.br



A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: ri.vibraenergia.com.br





Mensagem da Administração

Os resultados da Vibra, neste primeiro trimestre de 2023, tiveram forte influência da redução de preços de derivados de petróleo ocorridas no final de 2022 e ao longo do 1T23, trazendo impacto contábil relevante nos inventários de produtos, especialmente em diesel, óleo combustível e combustível para aviação. Por outro lado, essas mesmas reduções de preços, combinadas com as reduções de níveis de estoques que efetivamos neste trimestre, nos possibilitaram **relevante liberação de capital de giro, de cerca de R\$ 1,1 bilhão**, contribuindo para a **geração de caixa operacional de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões** (excluído o efeito de R\$ 588 milhões de operação de risco sacado realizada no período).

Já o **Ebitda ajustado alcançou R\$ 688 milhões** (-37% YoY e -54% QoQ), com um volume de vendas de **9.323 mil m³**, correspondendo a uma **margem Ebitda ajustada de R\$ 74/m³**, mantendo a consistência de posicionamento no mercado, com *Market-Share* médio de 25,2 % nos ciclos *otto* e diesel (+0,2 p.p. YoY e -0,3 p.p. QoQ), com destaque para a participação de 32,8% no segmento de postos embandeirados (+1,0 p.p. YoY e + 0,2 p.p. QoQ) e 30,2% em diesel B2B ex-TRR (+2,1 p.p. YoY e + 2,5 p.p. QoQ), corroborando nossa atuação com maior foco em clientes embandeirados e contratados.

Ainda sobre o Ebitda, é importante destacarmos fatores que tiveram influência positiva no resultado e que compensaram, parcialmente, as perdas de estoque que experimentamos no 1T23, como ganhos nos inventários de gasolina (em fevereiro, pelo retorno parcial da cobrança de Pis/Cofins) e resultados de hedge dos produtos importados. Também observamos volumes e margens comerciais acima das expectativas e as despesas da Cia. dentro do esperado.

Além disso, vale mencionarmos que o resultado deste trimestre também foi impactado por ineficiências nos processos de importação de diesel que experimentamos ao final de 2022, mas que acabaram por ter efeitos estendidos para janeiro/23. Visando evitar a repetição da ocorrência dessas ineficiências à frente, fizemos ajustes em nossa estratégia de sourcing e em nossa atuação comercial. Tais mudanças em nossos processos, que passaram a ter efeitos a partir de fevereiro/23, também devem proporcionar uma redução da volatilidade em nossos resultados nos períodos futuros.

Outro destaque importante foi a redução de nossa dívida líquida em cerca R\$ 1,2 bilhão. Com isso, nossa alavancagem se manteve em cerca de 2,7x (Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado LTM), mesmo considerando o menor Ebitda ajustado do período.

Também devemos salientar o avanço no processo de desinvestimento na ES Gás, cuja liquidação está prevista para agosto/23 e deverá nos proporcionar mais de R\$ 850 milhões em caixa, considerando o valor ofertado no leilão, o caixa existente na própria ES Gás e seu resultado a ser gerado até o pagamento efetivo.

Ainda, vale lembrarmos que teremos, ao longo de 2023, adições de caixa como resultado dos desinvestimentos em imóveis e bases feitos ao final de 2022, cujos pagamentos terão efeitos este ano, além do aproveitamento da maior parte dos créditos tributários extemporâneos de Pis/Cofins, reconhecidos em nossos resultados no 4T22.

Sobre a dinâmica de volumes que observamos neste trimestre, vimos o mercado ainda operando com excesso de estoques no início de janeiro. Basicamente isso ocorreu como efeito secundário da expectativa que havia sobre o possível retorno integral da cobrança de Pis/Cofins sobre combustíveis em 01/01/2023, com o mercado de distribuição mantendo seus estoques em níveis elevados, possivelmente vislumbrando ganhos de inventários com a elevação de tributos esperada naquele momento. Além disso, também vimos clientes buscando acelerar suas compras no final de 2022, antes da esperada volta dos tributos, o que ocasionou uma demanda relativamente menor nas primeiras semanas de janeiro. Desta forma, observamos nossos volumes de vendas abaixo de nossas expectativas naquele mês, como efeito conjugado da demanda reduzida e da dificuldade de efetuarmos vendas adicionais em um mercado com excesso de estoques. No entanto, em fevereiro e março, vimos os volumes retornando a níveis melhores do que as nossas expectativas e, assim, encerramos o trimestre com vendas 3,7% maiores, na comparação com o mesmo período do ano anterior.





Comentário do Desempenho

ESG

Agenda ESG

ESG está no centro das prioridades da empresa e estruturamos nossa Agenda ESG com planos de ação específicos e metas que são, inclusive, metas-gatilho de remuneração variável dos executivos e colaboradores da Companhia.

Mudança do Clima

O tema Mudança do Clima é prioritário em nossa Agenda ESG. Nosso plano de redução de emissões é construído com metas e ações coordenadas pela área de ESG. A iniciativa envolve diversas áreas operacionais da Vibra e, já em seu primeiro ano de implementação, superou a meta prevista em 8 pontos percentuais. Em 2022, reduzimos em 12% nossas emissões de escopo 1 e 2 (em relação ao ano base de 2019), superando a meta de 4% estabelecida inicialmente. Teve peso significativo para a superação da meta a antecipação da iniciativa de redução do consumo de vapor, prevista inicialmente para iniciar em 2023.

No primeiro trimestre de 2023 a emissão dos escopos 1 e 2 totalizaram 12.850 tCO₂e, resultado que supera o planejado para o período em 2.400 tCO₂e. O principal motivador para essa redução foi a menor demanda de energia em nossa térmica e menor consumo de vapor na base de Betim devido às condições operacionais.

Além disso, seguimos com as iniciativas de uso de etanol na frota de veículos leves (31% da frota), aumentamos o consumo de energia renovável com a migração de mais 3 unidades para o mercado livre de energia, totalizando agora 12 unidades.

Evoluímos também na iniciativa de uso de diesel verde na frota do Galeão. Hoje, metade da frota de caminhões da BR Aviation, que atuam no Aeroporto Internacional Galeão/Tom Jobim, no Rio de Janeiro, já são abastecidos com 10% de diesel verde (HVO) em sua composição, em adição ao percentual de biodiesel definido pela regulação nacional, ou seja, consomem um diesel com 10% de energia renovável a mais que o diesel comercial. Já o Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, de Manaus (AM), conta agora com um caminhão de abastecimento de aeronaves 100% elétrico, com zero emissão.

Seguindo essa premissa e em busca de soluções que não somente ajudem no caminho da descarbonização de suas atividades, mas também de clientes, fornecedores e parceiros, a Vibra se uniu ao músico Carlinhos Brown e levou às ruas de Salvador geradores do trio elétrico do cantor movidos a HVO. Ao longo do carnaval, os geradores funcionaram com o combustível alternativo e renovável, produzido a partir de matérias-primas residuais ou óleos vegetais.

Acreditamos que o futuro da empresa depende da gestão sustentável do negócio e passa pelo protagonismo de cada colaborador. Por isso, seguimos realizando ciclos de capacitação, envolvendo desde a liderança aos técnicos, abrindo espaço para a coleta de contribuições para o aprimoramento da gestão do tema. A capacitação já envolveu mais de 100 pessoas das áreas de operações, aviação, marketing, relacionamento com investidores, gestão, logística, energia, risco e inovação.

Gestão Ambiental

Ao longo do primeiro trimestre trabalhamos para a redução do uso de recursos naturais, rumo a atingir os compromissos assumidos em 2022. Em relação à eficiência energética, destacamos a conclusão do diagnóstico de consumo de energia em 8 instalações operacionais contemplando iluminação, refrigeração e motores elétricos. A implantação das adequações propostas já foi iniciada na Base de São Paulo, onde maior parte da iluminação externa já foi substituída, ação que além de promover uma redução do consumo de energia irá otimizar as vias e passeio da unidade.

Na gestão de resíduos sólidos, registramos até o momento que 94% dos nossos resíduos perigosos em 2023 foram enviados para alguma operação de reaproveitamento, acima do nosso compromisso de 85%, reforçando nossa política de gestão de maximizar o reuso de recursos.

Encerramos trimestre sem vazamento com impacto ambiental apropriado em nosso indicador, cujo limite de alerta em 2023 foi reduzido de 13,6 m³ para 13,2 m³. Esse resultado é fruto da nossa atuação diligente na segurança de nossas atividades e prontidão para resposta a incidentes.



Comentário do Desempenho

Direitos Humanos, Investimento Social

Renovamos nossa parceria com o **Circo Crescer e Viver** e com o **Instituto Meta Educação**, ambos desenvolvidos para atender mais de 320 crianças e jovens das comunidades vizinhas à nossa sede, na Cidade Nova, Rio de Janeiro. O projeto Circo Social, do Circo Crescer & Viver, é apoiado através do ISS/RJ; e os projetos "Papo Reto Teatro" e "Reforço do Futuro", do Instituto Meta Educação, são apoiados através da Lei Rouanet.

Também através da Lei Rouanet, começamos em 2023 a apoiar o **Projeto Douradinho**, de incentivo à leitura para crianças de escolas públicas de Marabá (PA). A partir do livro "Amigo Rio, Amiga Lata", o projeto prevê capacitação para educadores, atividades de apoio para os estudantes e um encontro presencial com o autor do livro.

Em parceria com o **Projeto Amigo de Valor**, destinamos recursos do Fundo da Criança e Adolescência (FIA) para 4 projetos: "**Qualificar para Transformar**", em Barcarena (PA), "**Formação de Adolescentes Empresários Rurais da Agricultura Familiar**", em Tancredo Neves (BA), "**Singular nas Comunidades Rurais**", em Gravatá (PE), "**Educação Integral de Crianças e Adolescentes**", em Gloria do Goitá (PE), atendendo mais de 400 crianças e adolescentes.

Em março, reforçando nosso compromisso com os Direitos Humanos em nossa cadeia de valor, aderimos ao Grupo de Trabalho em Direitos Humanos no Setor Elétrico-Energético, do Pacto Global. Participamos das três primeiras reuniões do grupo, que reúne as principais empresas do setor, para discutir as oportunidades e desafios da agenda de Direitos Humanos a partir do contexto setorial e das legislações vigentes aplicáveis.

Diversidade

Conseguimos superar nossa meta de admissão de mulheres, que foi definida em 30% em 2022 e alcançou 38,4% no final do ano. Temos buscado nos alinhar às melhores práticas para alcançar equidade de gênero e racial, inclusão da pessoa com deficiência e da promoção dos direitos LGBTQIAP+.

Consolidamos nossos grupos de afinidade: Vibra por Elas (gênero), Entre Raízes (raça), Orgulho+ (LGBTQIAP+). Os grupos se reúnem periodicamente para discutir os desafios da construção de uma cultura mais inclusiva na Vibra e realizam encontros com a alta liderança.

Em março, o time de revendedoras de todo o Brasil participou do evento "**Somos todas Lubrax**". Elas estiveram em nossa sede, no centro do Rio de Janeiro, onde conheceram os Grupos de Afinidade Vibra e visitaram Fábrica de Lubrificantes em Duque de Caxias para conhecer de perto o processo produtivo e os detalhes de cada etapa da produção.

Governança

Em 21 de março de 2023 se encerrou o prazo para que as empresas com Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa) implementassem as medidas de prevenção e combate ao assédio sexual e a outras formas de violência no âmbito do trabalho estabelecidas pela Lei 14.457/2022, que institui o Programa "**Emprega + Mulheres**".

A Vibra Energia está em full compliance com a lei, pois, implementou todas as medidas requeridas, com destaque para a ampla divulgação (desde outubro do ano passado) da Cartilha de combate à violência no trabalho, dedicada especialmente a proteger mulheres de situações de assédio sexual (crime) e moral.

Reconhecimentos ESG

O **Sustainalytics**, uma das maiores agências globais de rating independente de ESG, publicou sua lista de empresas com o mais alto desempenho ESG e as premiou com o selo de melhor classificação. A Vibra recebeu o selo Industry Top Rated – no segmento de Refiners and Pipelines. Esse selo engloba as empresas que superaram o desempenho ESG em seus respectivos setores existentes no Sustainalytics.

Além do selo, a Vibra também melhorou seu desempenho no rating ESG da Sustainalytics em 2023. A companhia diminuiu o grau de risco no ESG Risk Rating e aumentou a performance em gestão de risco no ESG Risk Management.

Pelo quarto ano consecutivo, a Vibra integrou a carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3)** que terá vigência até dezembro de 2023. Em relação ao nosso desempenho, destacamos o aumento no





Comentário do Desempenho

score da Dimensão Governança Corporativa e Alta Gestão e nos scores dos seguintes temas: Engajamento, Diversidade e Inclusão dos Funcionários; Práticas de Governança Corporativa; Ética nos Negócios; Gestão dos Ambientes Legal e Regulatório; Sustentabilidade do Modelo de Negócio; Práticas de Venda e Rotulagem de Produtos; Segurança de Dados; Impactos Ecológicos; e Qualidade do Ar.

Obtivemos ainda a medalha de prata no **Ecovadis**, plataforma de avaliação ESG de fornecedores mais utilizada por nossos clientes B2B, com a avaliação de destaque no nosso setor. Os resultados demonstram o compromisso da empresa com a busca contínua pelo aprimoramento de sua gestão ESG.

Nova Segmentação

De forma a nos adequarmos à nova forma de gestão e relato interno de resultados da Companhia, passaremos a reportar apenas dois segmentos de negócios da Vibra a partir deste trimestre: B2B e Retail, com B2B passando a englobar os atuais segmentos de Lubrificantes e Aviação; e Retail englobando o negócio de postos da Companhia. Já os resultados de JV's e demais participações em empresas serão reportados apenas sob o conceito de equivalência patrimonial, com seus resultados equivalente de Ebitda fazendo parte dos ajustes realizados para o cálculo do Ebitda ajustado da Vibra, que desta forma passará a refletir apenas o resultado das atividades de distribuição de combustíveis, lubrificantes e correlatos, nos segmentos de Rede de Postos e B2B, como apresentamos a seguir.

Desempenho dos Segmentos de Negócios

Geração de Caixa Operacional



R\$ 2,1 bi

Volume de Vendas

9.323 MM/m³
(+ 3,7% vs. 1T22)

EBITDA Ajust.



688 MM

Margem EBITDA

Ajust.
74/m³

Vibra Consolidado

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T23	1T22	1T23 X 1T22	4T22	1T23 X 4T22
Volume de vendas (mil m ³)	9.323	8.988	3,7%	10.050	-7,2%
Receita líquida ajustada	39.212	38.503	1,8%	45.243	-13,3%
Lucro bruto ajustado	1.536	2.338	-34,3%	1.734	-11,4%
Despesas Oper. Ajustada *	(618)	(547)	13,0%	(548)	12,8%
Despesas Oper. Ajustada * (R\$/m ³)	(66)	(61)	8,9%	(55)	21,6%
Resultado financeiro	(280)	(449)	-37,6%	(404)	-30,7%
Lucro líquido	81	325	-75,1%	566	-85,7%
EBITDA ajustado	688	1.090	-36,9%	1.507	-54,3%
Margem EBITDA ajust. (R\$/m ³)	74	121	-39,1%	150	-50,8%
Número total de postos de serviços	8.381	8.214	167	8.383	(2)

*Para efeito de comparabilidade foram excluídos das despesas operacionais os valores de: 1T23: *Hedge* no valor de R\$ 39 milhões, CBIOS R\$ -269 milhões; 4T22: *Hedge* R\$ -482 milhões, CBIOS R\$ -206 milhões, Recuperações Tributárias R\$ 684 milhões e Venda de Imóveis e Bases de R\$ 325 milhões; e 1T22: *Hedge* R\$ -489 milhões, CBIOS R\$ -212 milhões. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

O volume de vendas apresentou um aumento de 3,7% na comparação YoY, principalmente pelas maiores vendas do *ciclo otto* (+12%) e óleo combustível (+4,5%) compensado parcialmente pelas menores vendas de coque (-41%) e combustível de aviação (-1,9%). Já na comparação QoQ, houve uma redução de -7,2% nos volumes vendidos principalmente pelas menores vendas de coque (-27,3%), etanol (-14,3%), gasolina (-8,2%) e diesel (-4,1%) compensado parcialmente pelas maiores vendas de lubrificantes e dos demais produtos.

Em relação ao lucro bruto, tivemos uma redução de -34,3% na comparação com o 1T22 ou R\$ 802 milhões, esse resultado se deve, principalmente, pelas perdas com inventário de produtos no 1T23 e ineficiências no processo de importação, ainda relacionadas ao 4T22, de cerca de R\$ 665 milhões no total. Ressalta-se ainda que no 1T22 houve um ganho com estoques de produtos de cerca R\$ 460 milhões. Na comparação com o 4T22, as menores vendas, principalmente pelo efeito da sazonalidade, e as maiores perdas de estoques no 1T23 justificam a redução de -11,4% ou R\$ -198 milhões. Apesar dos fortes movimentos de perdas de estoques no período ressalta-se um incremento em nossas margens comerciais na comparação com ambos os períodos.

As despesas operacionais ajustadas foram de R\$ 848 milhões (R\$ 91/m³) no 1T23, que sem o efeito do resultado com o *Hedge* de *commodities* (R\$ 39 milhões) e CBIOS (-R\$ 269 milhões) totalizaram R\$ 618 milhões (R\$ 66/m³), representando um aumento de R\$ 71 milhões (13%) na comparação com o 1T22, principalmente em função de maiores gastos com fretes (R\$ 29 milhões), serviços, operações aeroportuárias e gastos de engenharia (R\$ 40 milhões). Já na comparação com o 4T22 os maiores gastos se devem principalmente, por maiores provisões com perdas de créditos esperadas (PCE) (R\$ 22 milhões), maiores reversões no 4T22 sem a mesma correspondência no 1T23 (R\$ 21 milhões), além de maiores provisões com despesas de pessoal (R\$ 14 milhões).

O Ebitda ajustado do 1T23 foi de R\$ 688 milhões (R\$ 74/m³), representando um aumento de R\$ 190 milhões, QoQ, ao desconsiderarmos os efeitos de vendas de imóveis e base e os ganhos com recuperações tributárias extemporâneas ocorridos no 4T22. Cabe destacar, ainda, que a perda com inventários de produtos ocorrida no 1T23 foi maior em R\$ 391 milhões, na comparação com o 4T22, e foi compensada pela variação positiva do resultado do hedge de *commodities* de R\$ 521 milhões no mesmo período de comparação. Considerando a



Comentário do Desempenho

excepcionalidade e magnitude de tais eventos, entendemos ter feito importantes avanços, sob o prisma exclusivamente de nossas margens de comercialização.

O lucro líquido da Companhia no 1T23 (R\$ 81 milhões) foi menor em R\$ 244 milhões comparado com o 1T22 (R\$ 325 milhões), essa redução se deu, principalmente, pelo reconhecimento da VEM no resultado do ano passado de R\$ 437 milhões sem correspondência no trimestre atual.

Tivemos uma redução de cerca de R\$ 1,2 bilhão em nossa dívida líquida na comparação com o trimestre anterior, oriundo principalmente, da nossa forte geração de caixa operacional no período (+R\$ 2,1 bilhão). Para tanto, destacamos a redução de R\$ 1,2 bilhão em nosso estoque de produtos, devido à redução do preço médio das moléculas e, principalmente, pela redução de nossos volumes de produtos estocados. Nossa alavancagem permaneceu em linha com o trimestre anterior, 2,7x EBITDA Ajustado LTM. Como deixamos de reconhecer a equivalência patrimonial do resultado de nossas investidas em nosso Ebitda ajustado, houve uma leve alteração em nosso indicador de alavancagem, buscando trazer mais proximidade da geração de caixa real com a alavancagem da Cia.

Rede de Postos

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T23	1T22	1T23 X 1T22	4T22	1T23 X 4T22
Volume de vendas (mil m ³)	5.831	5.446	7,1%	6.329	-7,9%
Receita líquida ajustada	22.809	23.305	-2,1%	25.799	-11,6%
Lucro bruto ajustado	879	1.229	-28,5%	933	-5,8%
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	151	226	-33,2%	147	2,3%
Despesas Oper. Aj.	(231)	(216)	6,9%	(275)	-16,0%
Despesas Oper. Ajust (R\$/m ³) *	(40)	(40)	-0,1%	(43)	-8,8%
EBITDA ajustado	455	609	-25,3%	520	-12,5%
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	78	112	-30,2%	82	-5,0%
Número total de postos de serviços	8.381	8.214	167	8.383	(2)

* Foram excluídos das despesas operacionais ajustadas os efeitos do: 1T23 os efeitos do Hedge R\$ 7 milhões e CBIOS R\$ -200 milhões; 4T22 os efeitos do Hedge R\$ -239 milhões, CBIOS R\$ -152 milhões e Venda de Imóveis R\$ 253 milhões; e 1T22 os efeitos do Hedge R\$ -255 milhões e CBIOS R\$ -149 milhões. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

A Rede de Postos apresentou crescimento em seu volume de vendas +7,1% na comparação YoY, com destaque para a crescimento de +12% no ciclo *otto* ou 6,9% das vendas totais e de +1% em relação ao diesel. Cabe destacar o importante avanço no market-share entre os embanderados +1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o 4T22 houve diminuição em nossos volumes vendidos, principalmente pelo efeito da sazonalidade, que é recorrentemente mais forte nos meses de outubro a dezembro, houve redução de 9,3% no ciclo *otto* e de 5,6% no diesel, no entanto, o nosso market-share no mercado contratado cresceu 0,2 p.p. no mesmo período comparado.

O lucro bruto ajustado do 1T23 foi de R\$ 879 milhões, uma redução de 5,8% em relação ao 4T22, principalmente perdas oriundas das reduções de preços do diesel e consequentemente em perdas com inventários do produto ainda mais acentuadas das encontradas no 4T22. A volta de parte dos tributos incidentes sobre preço da gasolina teve efeito positivo no lucro bruto atenuando a magnitude das perdas apuradas referentes ao preço do diesel e, também, das ineficiências no processo de importação, ainda refletidas em janeiro de 2023. Cabe ainda destacar o aumento das margens médias de comercialização no 1T23 dando um foco maior em nossa rede embaideirada além de incremento nas vendas de produtos premium. Na comparação com o ano anterior, a grande variação dos efeitos de estoques no períodos comparados justificam a redução de 28,5% no lucro bruto.

As despesas operacionais ajustadas sem efeitos de: Hedge (R\$ 7 milhões); e CBIOS (-R\$ 200 milhões), alcançaram -R\$ 231 milhões no 1T23, uma redução de 16,0% em relação ao 4T22, principalmente pelos menores gastos com fretes de produtos no período considerando a redução nos volumes vendidos. Já na comparação com o 1T22 houve um aumento de 6,9%. Quando olhamos a despesa operacional em R\$/m³ ela se mantém praticamente constante.





Comentário do Desempenho

O Ebitda Ajustado foi de R\$ 455 milhões (R\$ 78/m³), com variação de -12,5% (QoQ), e -25,3% (YoY). As perdas no lucro bruto evidenciadas pelas grandes variações dos efeitos de estoque e hedge nos períodos comparados, já explicitados acima denotam a variação no Ebitda.

Encerramos o 1º trimestre de 2023 com 8.381 postos em nossa rede, focamos nas renovações contratuais e na atratividade da nossa bandeira, aperfeiçoando nossa proposta de valor com a convicção no resultado de mais postos no decorrer dos anos. Após um grande fluxo de negócios, entre renovações e novos embandeiramentos, no 4T22, focamos em ações para construir um novo portfólio de embandeiramentos que atendam os objetivos estratégicos da companhia, com uma rede de postos de serviços saudáveis e bem posicionada. Ao longo do 1T23 focamos nas renovações contratuais e no detalhamento dos planos de ação para os novos embandeiramentos de 2023.

B2B

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T23	1T22	1T23 X 1T22	4T22	1T23 X 4T22
Volume de vendas (mil m ³)	3.492	3.543	-1,4%	3.721	-6,2%
Receita líquida ajustada	16.403	15.198	7,9%	19.444	-15,6%
Lucro bruto ajustado	657	1.109	-40,8%	801	-18,0%
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	188	313	-39,9%	215	-12,6%
Despesas Oper. Ajust*	(302)	(270)	11,9%	(346)	-12,1%
Despesas Oper. Ajust (R\$/m ³) *	(86)	(76)	13,5%	(93)	-7,0%
EBITDA ajustado	318	548	-42,0%	152	109,2%
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	91	155	-41,1%	41	122,9%

* Foram excluídos das despesas operacionais ajustadas os efeitos de: 1T23: Hedge R\$ 32 milhões e CBIOS R\$ -69 milhões; 4T22: Hedge R\$ -243 milhões e CBIOS R\$ -60 milhões; e 1T22: Hedge R\$ -234 milhões e CBIOS R\$ -57 milhões. Nota completa na sessão despesas operacionais no release.

O segmento B2B apresentou uma redução no volume de vendas (-1,4%) quando comparado ao 1T22, em função principalmente das menores vendas de Coque (-41%), QAV/GAV (-2%), compensado parcialmente pelos maiores volumes de diesel (+0,4%) e óleo combustível (+4,5%). Cabe ressaltar que no 1T22 havia maior disponibilidade de coque, pois ainda havia contrato de exclusividade junto à Petrobras na comercialização do produto. Já na comparação com o 4T22, a redução foi de -6,2% em função, principalmente, dos menores volumes vendidos de combustíveis de aviação (-14%), diesel (-2%) e coque (-27%). O fim do contrato com uma das três maiores companhias aéreas nacionais justifica a redução no volume de vendas de combustível de aviação no período.

Cabe ainda destacar que, em que pese tenha havido redução de market-share no mercado de aviação, pelo término do contrato já explicitado, nossos volumes de vendas foram ao mesmo tempo ajudados pela recuperação do mercado e pela conquista de novos clientes estrangeiros, com avanços na Aviação Geral e Executiva, nos levando a manter um market-share superior ao que tínhamos no período pré-pandemia.

O lucro bruto ajustado foi de R\$ 657 milhões neste trimestre, 18,0% inferior alcançado no 4T22 que foi de R\$ 801 milhões. Tal redução é explicada pelas maiores perdas de estoque (diesel, QAV e óleo combustível) e ineficiências apuradas no processo de importação ocorridas no 4T22. As maiores margens médias de comercialização compensaram parcialmente os fortes resultados negativos com inventários e ineficiências.

As despesas operacionais ajustadas foram de R\$ 304 milhões no 1T23, representando uma redução de -12,1% QoQ. Já na comparação com o 1T22 houve um aumento de 12,6%, em ambos os períodos o custo do frete é o principal causador, pois em relação ao 1T22 houve redução de volumes vendidos, no entanto o custo unitário era menor.

O Ebitda Ajustado desse segmento foi de R\$ 318 milhões no 1T23, impactado principalmente pelas perdas de estoques provenientes das reduções de preços do diesel e de QAV no período.



Comentário do Desempenho

Corporativo

O corporativo é composto, principalmente, pelo overhead da Companhia não alocado aos demais segmentos. Os valores classificados como corporativos são apresentados abaixo:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T23	1T22	1T23 X 1T22	4T22	1T23 X 4T22
Despesas operacionais ajustadas	(85)	(67)	26,9%	835	-110,2%

A variação das despesas operacionais YoY foi de -R\$ 18 milhões e QoQ -R\$ 920 milhões, sendo esta em razão de menores recuperações tributárias (R\$ 684 milhões) e do resultado positivo na venda de bases de distribuição (R\$ 72 milhões) ocorridas no 4T22. Os demais gastos apresentados no Corporativo estão relacionados com o overhead da companhia e encontram-se estáveis entre os períodos analisados.

Endividamento

O perfil de endividamento da companhia segue uma estratégia de liability management priorizando diversificação de fontes, desconcentração de vencimentos e instrumentos, explorando sempre oportunidades de redução de custo e alongamento de prazo das operações da carteira:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T23	1T22	1T23 X 1T22	4T22	1T23 X 4T22
Financiamentos	17.039	13.082	30,2%	16.557	2,9%
Arrendamentos mercantis	817	818	-0,1%	834	-2,0%
Dívida Bruta	17.856	13.900	28,5%	17.391	2,7%
Swap	527	624	-15,5%	483	9,1%
Dívida Bruta Ajustada	18.383	14.524	26,6%	17.874	2,8%
(-) Disponibilidades	5.816	4.309	35,0%	4.145	40,3%
Dívida Líquida	12.567	10.215	23,0%	13.729	-8,5%
LTM EBITDA Ajustado	4.709	4.786	-1,6%	5.111	-7,9%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (x)	2,7 x	2,1 x	25,0%	2,7 x	-0,6%
Custo médio da dívida (% a.a) <i>média ponderada acumulado do ano</i>	15,2%	12,0%	3,2 p.p.	14,1%	1,1 p.p.
Prazo médio da dívida (anos)	4,1	4,5	-0,4	4,2	-0,2

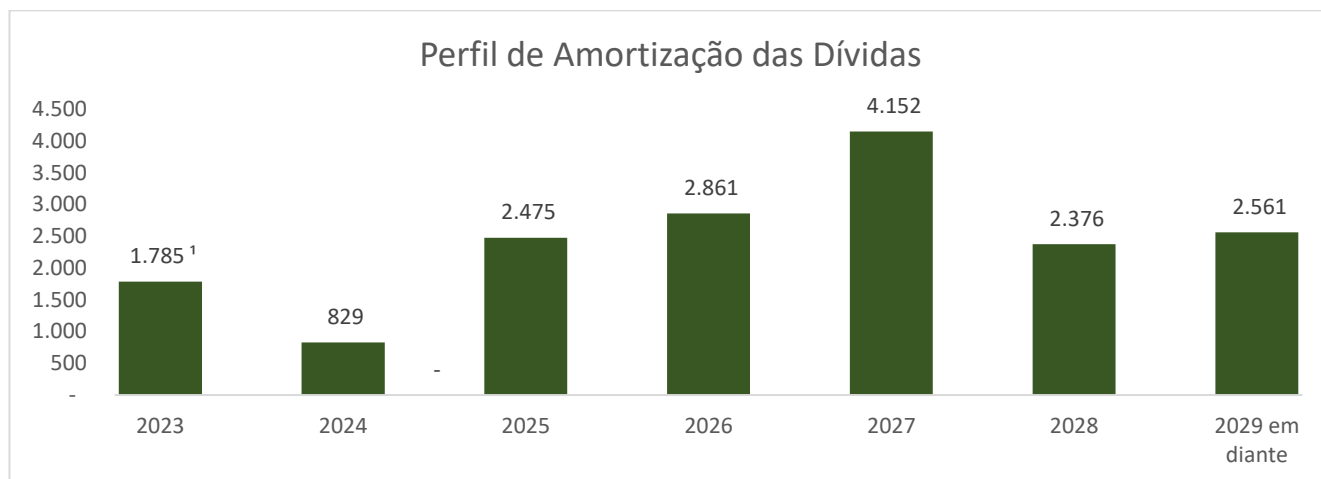
No 1T23, o endividamento bruto da Companhia apresentou o montante de R\$ 18,4 bilhões, cerca de 26,6% superior ao 1T22 e +2,7% na comparação com o 4T22. Reduzimos a dívida líquida em cerca de 8,5% em relação ao trimestre anterior, principalmente, pelo importante aumento de nossas disponibilidades, dada forte liberação de capital de giro, provocada pela redução do preço dos derivados de petróleo.

O custo médio da dívida foi de 15,2%, um aumento de 1,1 p.p. na comparação com o 4T22, com prazo médio de 4,1 anos, e uma alavancagem de 2,7x (Dívida Líquida/Ebitda Ajustado), ante 2,1x em 1T22 e 2,7x no 4T22.





Comentário do Desempenho



1. Inclui risco sacado de R\$ 588 milhões.

Joint-Ventures

Estamos avançando rapidamente em nossa agenda de transformar a Vibra em uma plataforma multienergia, pronta para atender às demandas de nossos clientes em sua própria trajetória de transição energética. Avançamos somando forças com outras empresas líderes em suas áreas de atuação: eletricidade, biocombustíveis, biogás etc. E colocando em prática nossa capacidade de impulsionar essas novas parcerias através de nosso acesso diferenciado a mais de 18 mil clientes corporativos e a nossa rede de mais de 8 mil postos de serviços, junto com nossas marcas, nossa reputação e nossa solidez financeira para apoiar esse crescimento.

A seguir passamos a destacar o resultado de nossas principais *Joint-Ventures*: Vem, Comerc, Evolua e Zeg biogás. Como ainda não possuímos o controle de nenhuma dessas empresas, seus resultados são expressados pelo método de equivalência patrimonial. De modo a possibilitar o correto acompanhamento do nosso negócio de distribuições de combustíveis, ajustamos todos os resultados de equivalência patrimonial em nosso Ebtida, retirando seus efeitos.

VEM - Lojas de Conveniências

No primeiro trimestre de 2023 a VEM, seguiu o processo de expansão da rede que se iniciou em 2022 com a diversificação de formatos e modelos de operação de lojas, totalizando em março 1.239 lojas BR Mania, representando cerca de 15% de participação na rede de postos Petrobras.

Também continuamos um intenso trabalho de modernização e migração para a nova imagem das lojas BR Mania, com a implementação de nova imagem em 24 lojas no 1º Tri, com as lojas já modernizadas experimentando um crescimento de 21% em seu faturamento em relação ao período pré-reforma. Assim, o trimestre fecha com avanços em resultados:

- No 1o tri de 2023 superamos o faturamento do 1o tri de 2022 em +21%, faturamos R\$ 399 milhões;
- Número de transações (média/lojas): 5.641/mês (-7% vs a.a.);
- Ticket médio: R\$19,91 (+8% vs a.a.);

Conforme comunicamos ao mercado, encerramos nossa parceria com a nossa parceira original na JV, nos termos do contrato existente. Neste momento, estamos concentrados em sedimentar as operações da VEM, com gestão focada e especializada no segmento, para trazer conveniência e facilidade para os franqueados.





Comentário do Desempenho

COMERC

Em milhões de reais @stake (48,7%)	1T23	4T22	3T22	2T22
Receita Líquida	492	514	592	475
Lucro Bruto corrente	56	65	55	48
EBITDA proforma @stake	48	64	41	36

	Em operação (maio/23)	Em implementação até 2024	Em desenvolvimento	Total
GC Solar	518 MWp	1.047 MWp	1.659 MWp	3.224 MWp
GC Eólica	226 MW	54 MW	-	280 MW
GD Solar	170 MWp	150 MWp	130 MWp	450 MWp
Total	914 MW	1.251 GW	1.789 GWp	3.954 GW

A Comerc continua avançando de forma consistente em seu extenso portfólio de projetos de geração a partir de fontes renováveis, que deverão culminar na implantação de capacidade de pelo menos 1.885 MWp em energia solar (Distribuída e Centralizada) e 280 MW @stake em eólica, até 2024.

Nos projetos Geração Centralizada Eólica, a Comerc alcançou 191MW @stake em março de 2023, com entrada em operação parcial dos projetos Babilônia e Rio dos Ventos Expansão (RDVF2) gerando um incremento de 64 MW @stake ao portfólio da Companhia comparado ao 4T22.

Com entrada em operação das usinas de Castilho (270MWp @stake) e Coromandel (23MWp @stake), já atinge, em março 2023, 518 MWp de capacidade instalada @stake. Destaca-se que, com a usina de Helio Valgas, maior projeto do portfólio, serão mais 662 MWp @stake, com obras avançando e início de operação prevista para 3T23. Adicionalmente, as usinas de Paracatu (267 MWp @stake) e Várzea (118 MWp @stake) têm previsão para entrada em operação no 1T24.

Também houve avanços na frente de Geração Distribuída, que já possui 167 MWp de capacidade instalada @stake em março de 2023. Além da implantação e operação das usinas, essa vertical também é responsável pela gestão do portal *Sou Vagalume*, plataforma digital de colocação de energia solar distribuída a pequenos e médios consumidores e que atualmente conta com mais de 22 mil clientes. Em janeiro de 2023, a Companhia realizou investimento na *iGreen*, empresa focada em captação de clientes para consórcios de GD, instalação de placas solares e migração ao mercado livre. Esta parceria apresenta resultados nos primeiros meses do ano, gerando crescimento de aproximadamente 16 mil clientes, atingindo atualmente 50 mil clientes atendidos em GD.

A Trading teve um volume negociado de 2,9 GWh e R\$ 919,1 milhões de MtM de contratos futuros de energia a valor presente no 1T23.

Em soluções em energia foram investidos R\$ 35,8 MM em 3 projetos de eficiência no trimestre, nos segmentos refrigeração, subestação entre outros. A Comerc é líder de mercado em gestão de energia para consumidores livres com 4,4 mil unidades de consumo sob gestão no 1T23, crescimento de 17% vs 1T22.

A Comerc atingiu 914 MW de capacidade instalada @stake (mai/23) sendo : 518 MWp para geração centralizada solar, 226 MW para geração centralizada eólica e 170 MW para geração distribuída solar.

A Comerc possui posicionamento único, combinando negócios em geração, comercialização, tecnologia e serviços representados, basicamente, em 4 verticais de negócios: Geração Centralizada, Geração Distribuída, Trading e Soluções em Energia.

Geração Centralizada

A Vertical de Geração Centralizada é composta de usinas solares e eólicas, totalizando atualmente 744 MW de capacidade instalada (@stake). Além disso, a empresa possui projetos em implantação que levarão a capacidade instalada total para 1,8 GW em 2024.





Comentário do Desempenho

A usina de Hélio Valgas, maior em implantação da Companhia (662 MWp @stake), avança com as obras conforme o planejado, a qual encontra-se com a subestação e a linha de transmissão 100% concluídas. Com isso, o início de operação fica previsto para 3T23. Iniciou ainda as obras das usinas de Paracatu (267 MWp @stake) e Várzea (118 MWp @stake), como esperado.

Com relação aos parques eólicos, a Companhia possui parceria com a Casa dos Ventos, e conta atualmente com capacidade instalada (@stake) de 226 MW, sendo de 101 MW no projeto Rio dos Ventos Fase 1 (RDVF1), 72 MW no projeto Babilônia (100% do projeto em operação) e 53 MW no parque Rio dos Ventos Fase 2 (RDVF2).

Geração Distribuída

A vertical de Geração Distribuída ao final do 1T23 era composta por 42 usinas solares em operação, das quais 41 estão localizadas em Minas Gerais e 1 em Pernambuco, totalizando 167 MWp @stake de capacidade instalada. Tais usinas geram energia para atender a demanda de cerca de 50 mil consumidores em consórcios ou cooperativas.

A Companhia tem concluído nos últimos meses as obras de novas usinas em GD contando com 43 usinas operacionais em 5 de maio de 2023 (170 MWp @stake), além de outras 60 novas usinas em construção no momento. As usinas que estão em implantação trarão incremento de 150 MWp @stake de capacidade instalada, com previsão de início ao longo de 2023. Salientamos que o retorno do ICMS sobre a TUSD desde 10/fev/23 eleva a tarifa média compensável da GD.

Trading

A Comerc foi uma das precursoras do Mercado Livre de energia e atualmente é uma das maiores Comercializadoras do país com 2,9 GWm no 1T23. Com relação aos volumes transacionados, a vertical apresentou crescimento de 49,6% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. A Vertical de trading vem apresentando recuperação consistentes de margens e, no 1T23, registrou R\$7,2/MWh.

Soluções em Energia

Nesta vertical de negócios, o maior destaque é a gestão de energia para consumidores do Mercado Livre, por meio da qual somos precursores e líderes deste mercado com 4,4 mil unidades de consumo sob gestão no 1T23, crescimento de 17% com relação ao 1T22. A somatória da carga da nossa base de clientes representa cerca de 6% da carga total de energia do país. A Comerc assessora seus clientes no desenho da estratégia de compra de energia em função de suas necessidades, além de fazer a representação dos clientes e cumprir as obrigações necessárias com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE").

Além disso, a vertical de Soluções engloba soluções de eficiência energética e baterias as a service. Como principais destaques do 1T23 em eficiência energética, atingimos 57 projetos ativos, dos quais 15 se encontram em fase de implantação, sendo 13 de eficiência e 2 PPPs.

EVOLUA

Em milhões de reais (@stake)*	1T23	4T22	3T22
Receita Líquida	1.052	1.046	459
Lucro Bruto ajustado	37	12	(3)
EBITDA ajustado @stake	16	4	(5)

A Evolua, Joint Venture com a Copersucar, iniciou suas atividades no segundo semestre de 2022. Nesse período, as empresas sócias ainda assumem papel importante nas estratégias de carregamento de produtos. Além disso, grande parte do volume ainda está sendo adquirido pelas sócias (Vibra e Copersucar), estando as certidões e autorizações de funcionamento sendo obtidas pela Evolua junto a cada estado.



Comentário do Desempenho

Havia a expectativa de aquisição de produtos para carregamento na ordem de 200 mil m³, porém, devido às incertezas do mercado e ao carregamento realizado nas investidoras, só foi possível que a Evoluta, até dez/22, formasse algo em torno de 30 mil m³ de carregamento e esperava-se um maior volume de exportações já em 2022.

A Governança da Companhia já foi estruturada com as definições de *Management*, Conselhos e Comitês e a JV tem previsão de entrada em operação plena na próxima safra (abril/23 a março/24), a partir da qual passará a adquirir todo o volume demandado pela Vibra, escoando a produção das usinas da Cooperativa e demais usinas onde encontrar oportunidades de arbitragem. Com isto, entendemos que os volumes totais de comercialização esperados para a JV a tornarão a maior comercializadora de etanol do Brasil e uma das maiores do mundo, comercializando cerca de 9 milhões de m³ de etanol por ano.

ZEG BIOGÁS

A Zeg Biogás, JV que detém tecnologia para implantação de projetos de produção de biometano a partir da vinhaça, subproduto da produção de etanol em usinas de cana de açúcar, já avançou em sua estrutura administrativa. O organograma da empresa já foi aprovado com a contratação de CEO e CFO oriundos do mercado, e ao longo de 2023 a estruturação de seu quadro será concluída.

Os projetos vinculantes são Aterro Jambeiro, com capacidade de 30 mil m³/dia e previsão de entrada em operação para junho/23, e Usina Aroeira, com capacidade de 15 mil m³/dia e potencial de dobrar, já tendo havido, para Aroeira, chamada de capital no valor de R\$ 28,7 milhões, com 70% desse montante já integralizado.

A Zeg tem potencial de atingir produção de mais de 2 milhões de m³/dia em até 5 anos. Através de tecnologia de alta eficiência, poderemos oferecer aos nossos clientes mais uma alternativa para avançarem no caminho da descarbonização de suas atividades produtivas e se alinharem às práticas ESG.

EZVOLT

A EZvolt é uma startup do ecossistema de recarga de EVs, líder no mercado de operadoras com soluções de recarga para frotas corporativas. A empresa segue seu plano de expansão, já tendo alcançado mais de 630 estações de recarga contratadas, em 13 estados brasileiros, e mais de 16.000 recargas mensais.

A Companhia atua na prestação do serviço de recarga através de rede própria de eletropostos, no modelo de cobrança por recarga do cliente final, sem custo de implantação. Além disso, presta serviço de locação de hardware contemplando os serviços de instalação, operação, gestão e manutenção da rede, destinado a frotas corporativas.





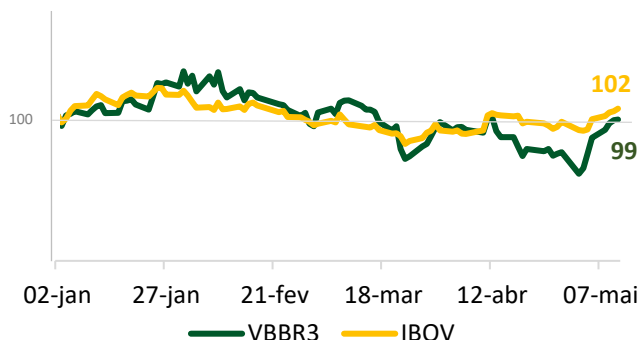
Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

O volume financeiro médio da Vibra negociado na B3 – Brasil, Bolsa & Balcão no período de 02/jan/23 a 11/mai/23 foi de **R\$ 159,2** milhões/dia. As ações da Companhia encerraram o pregão de 11-mai-23 cotadas a **R\$ 14,51** apresentando uma desvalorização de **-1,29%** ao longo desse período. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de **1,77%**.

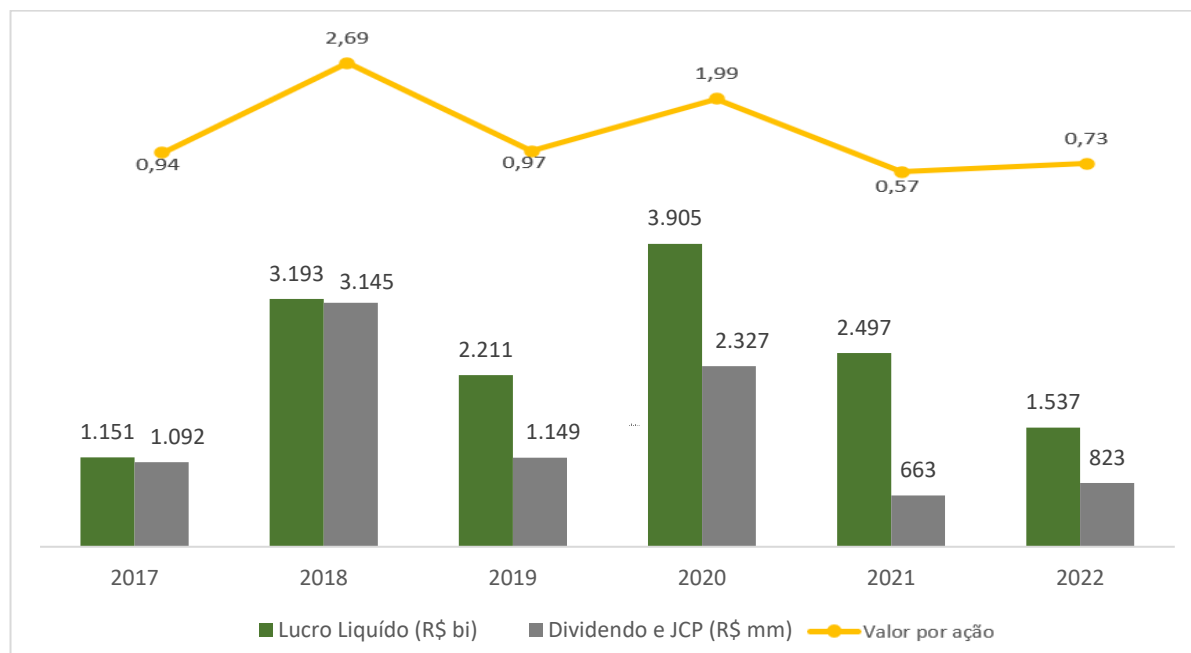
ATIVO VBBR3	
Quantidade de ações (mil)	1.165
Quantidade de ações free-float (mil)	1.115
Cotação em 11-mai-23	14,51
Valor de mercado em 11/05/23 (R\$ milhões)	16.904
Período 02/jan/23 a 11/mai/23	
Volume médio ações/dia (mil)	11.034
Volume financeiro médio/dia (R\$ milhões)	159,2
Cotação média (R\$/ação)	14,61

Desempenho da ação



Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos

No 1T23, realizamos o pagamento da segunda parcela do Juros sobre o Capital Próprio (JCP), referente ao exercício social de 2022, no valor de aproximadamente R\$ 408 milhões (R\$ 0,39 por ação), completando assim, o pagamento total de R\$ 823 milhões, 53,5% do lucro líquido ajustado, superando o nosso compromisso mínimo de 40% definido em nossa política de distribuição.





Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

Em consonância com os objetivos definidos em nossa iniciativa de *sourcing*, temos buscado consistentemente aumentar a competitividade de nossa aquisição de produtos através de novas estratégias de *trading*, captura de oportunidades de arbitragens e busca das melhores fontes supridoras nos diversos produtos que comercializamos. Esta busca tem levado as importações de combustíveis a se tornarem parte estrutural e relevante de nossas estratégias de suprimento.

Como parte dessa estratégia, junto com a intensificação das operações de importação de produtos, ganharam relevância também as operações de *hedge* para as cargas compradas no mercado internacional, de modo a se mitigarem riscos referentes às flutuações de preços, viabilizando-se as efetivas capturas de certas oportunidades de arbitragens. De acordo com a política de gestão de risco da Companhia, as operações com derivativos de *commodities* possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

Entretanto, devido à alta volatilidade nos preços observados nesse período, se combinaram a grande relevância das importações nas operações da Companhia com as fortes altas observadas nos preços das *commodities* no mercado externo, provocadas pelo desbalanço entre oferta e demanda gerado. Diante dessa combinação, passaram a adquirir maior relevância as operações de *hedge* no resultado da Companhia.

As normas contábeis definem que um instrumento financeiro derivativo deve ser mensurado ao seu valor justo com variações reconhecidas no resultado. Tais operações em essência observam um modelo de negócios voltado à proteção das margens operacionais, sem qualquer caráter especulativo, caracterizando assim um *hedge* econômico que visa reduzir os riscos atribuídos a volatilidade nos preços das *commodities* (proteção econômica da exposição), sem considerar eventual impacto de descasamento contábil nas demonstrações financeiras.

A contabilização do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos ao final de cada período contábil não diferencia as operações liquidadas daquelas em aberto. Dessa forma, entendemos pertinente efetuarmos o ajuste no Ebitda, eliminando os efeitos das operações de *hedge* de *commodities* ainda em andamento, conforme evidenciado na nota de Considerações sobre as informações financeiras e operacionais, neste documento, onde demonstramos a reconciliação do Ebitda. Desta forma, entendemos que há melhor compatibilização dos resultados de *hedge* com os resultados das operações do mercado físico correspondentes.

No quadro que se segue apresentamos a reconciliação dos impactos nas despesas operacionais ajustas tanto no consolidado quanto nos segmentos operacionais:

Vibra Consolidado (Em milhões de reais)	1T23	1T22	4T22
Despesas Operacionais ajustadas	(848)	(1.248)	(227)
Hedge commodities liquidado	(39)	489	482
CBIOS	269	212	206
Recuperações tributárias	-	-	(684)
Venda de imóveis	-	-	(325)
Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros	(618)	(547)	(548)

Rede de Postos (Em milhões de reais)	1T23	1T22	4T22
Despesas Operacionais ajustadas	(424)	(620)	(413)
Hedge commodities liquidado	(7)	255	239
CBIOS	200	149	152
Venda de imóveis	-	-	(253)
Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros	(231)	(216)	(275)

B2B (Em milhões de reais)	1T23	1T22	4T22
Despesas Operacionais ajustadas	(339)	(561)	(649)
Hedge commodities liquidado	(32)	234	243
CBIOS	69	57	60
Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros	(302)	(270)	(346)





Comentário do Desempenho

Volume de Vendas (mil m³)

Vibra Consolidado

Produtos	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 X 4T22
Diesel	4.186	4.158	0,7%	4.367	-4,1%
Gasolina	2.842	2.453	15,8%	3.095	-8,2%
Etanol	639	643	-0,6%	745	-14,3%
Óleo Combustível	408	390	4,5%	411	-0,8%
Coque	93	158	-41,0%	128	-27,3
Combust. Aviação	958	977	-1,9%	1.118	-14,3%
Lubrificantes	66	67	-0,9%	63	4,2%
Outros	132	144	-8,1%	122	8,3%
Total	9.323	8.988	3,7%	10.050	-7,2%

Rede de Postos

Produtos	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 X 4T22
Diesel	2.330	2.310	0,9%	2.469	-5,6%
Gasolina	2.820	2.433	15,9%	3.077	-8,4%
Etanol	634	639	-0,9%	741	-14,5%
Outros	48	63	-24,3%	42	13,3%
Total	5.831	5.446	7,1%	6.329	-7,9%

B2B

Produtos	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 X 4T22
Diesel	1.856	1.848	0,4%	1.898	-2,2%
QAV / GAV	958	977	-1,9%	1.118	-14,3%
Óleo Combustível	408	390	4,5%	411	-0,8%
Coque	93	158	-41,0%	128	-27,3%
Outros	177	170	4,1%	166	7,0%
Total	3.492	3.543	-1,4%	3.721	-6,2%





Comentário do Desempenho

Reconciliação do Fluxo de Caixa

O primeiro trimestre de 2023 apresentou uma forte geração de caixa, principalmente pela redução nos preços e volume de diesel estocado no período, gerando um efeito de liberação de capital de giro de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão, quando excluimos a contratação de linha de risco sacado de R\$ 588 milhões. A Companhia gerou mais de R\$ 2,1 bilhões em seu fluxo de caixa operacional apresentando um fluxo de caixa livre para os acionistas de cerca de R\$ 1,5 bilhão na posição de 31 de março de 2023. (Excluindo o efeito de risco sacado para ambos os fluxos)

Em milhões de Reais	1T23	1T22
EBITDA	565	1.130
IR/CS pagos	-	(26)
Efeitos não caixa no EBITDA	533	702
Capital de giro	1.624	(1.592)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2.722	214
CAPEX	(117)	(115)
Outros	108	(10)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(9)	(125)
FLUXO DE CAIXA LIVRE	2.713	89
Financiamentos/arrendamentos	(571)	629
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(571)	629
CAIXA LIVRE PARA OS ACIONISTAS	2.142	718
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	(401)	-
Caixa líquido gerado (consumido) no período	1.741	718
Efeito de variação cambial sobre caixas e equivalentes de Caixa	(70)	(34)
Saldo inicial	4.145	3.625
Saldo final	5.816	4.309

Observações:

1. Os recursos de caixa aplicados em bonificações antecipadas a clientes: -R\$ 141 milhões no 1T23 (-R\$ 92 milhões no 1T22) e -R\$ 249 milhões em 4T22 são apresentados na variação do capital de giro.

2. Os recursos de caixa aplicados em bonificações por performance: -R\$ 105 milhões no 1T23 (-R\$ 92 milhões no 1T22) e -R\$ 160 milhões em 4T22; prêmio e desconto sobre vendas -R\$ 141 milhões no 1T23 (-R\$ 96 milhões no 1T22) e -R\$ 174 milhões em 4T22 são deduzidos do Ebitda.

3. Aplicações de recursos em Capex representam desembolsos para formação de ativos imobilizados e intangíveis e não incluem as bonificações antecipadas a clientes.

4. "Efeitos não caixa no Ebitda" incluem: perdas de crédito estimadas, perdas e provisões em processos judiciais e administrativos, planos de pensão e de saúde, planos de desligamentos, resultado com alienação de ativos, amortização das bonificações antecipadas a clientes, amortização de seguros, aluguéis e outros, juros e variações monetárias/cambiais líquidas (estes deduzidos do resultado financeiro líquido) e outros ajustes, conforme apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, parte integrante das Demonstrações Contábeis.

5. Capital de Giro inclui, principalmente: variação do contas a receber 1T23: +R\$ 952 milhões e 1T22: -R\$ 9 milhões e 4T22: -R\$ 1.258 milhões; bonificações antecipadas a clientes (1T23: -R\$ 141 milhões e 1T22: -R\$ 92 milhões e 4T22: -R\$ 249 milhões), plano de saúde e pensão: (1T23: -R\$ 74 milhões e 1T22: -R\$ 129 milhões e 4T22: -R\$ 72 milhões), variação fornecedores: (1T23: -R\$ 320 milhões e 1T22: +R\$ 290 milhões e 4T22: +R\$ 165 milhões), variação impostos, taxas e contribuições: (1T23: +R\$ 79 milhões e 1T22: +R\$ 99 milhões e 4T22: -R\$ 208 milhões), variação estoques: (1T23: +R\$ 1.180 milhões e 1T22: -R\$ 501 milhões e 4T22: +R\$ 1.036 milhões), aquisição de créditos de descarbonização (CBIOS): (1T23: -R\$ 258 milhões e 1T22: -R\$ 154 milhões e 4T22: -R\$ 85 milhões), adiantamentos a fornecedores: (1T23: +R\$ 96 milhões e 1T22: -R\$ 242 milhões e 4T22: +R\$ 128 milhões).

Considerações sobre as Informações Financeiras e Operacionais

O Ebitda ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), equivalência patrimonial de resultado dos novos projetos, perdas e provisões com processos judiciais, planos desligamento, gastos com anistias fiscais, operações de hedge de commodities em andamento e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem Ebitda Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do Ebitda Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem Ebitda ajustado por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.

Reconciliação do EBITDA – Consolidado

R\$ milhões	1T23	1T22	4T22
Composição do EBITDA			
Lucro Líquido	81	325	566
Resultado financeiro líquido	280	449	404
Imposto de renda e contribuição social	66	217	57
Depreciação e amortização	138	139	137
EBITDA	565	1.130	1.164
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	-	-	(2)
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	28	92	37
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	175	122	166
Constituição da Vem Conveniência - JV com a Lojas Americanas	-	(447)	-
Aporte da Vibra Comercializadora de Energia na Comerc Participações S.A	-	(69)	-
Programa de anistias fiscais	-	10	3
Operações de hedge de commodities em andamento	(92)	258	79
Resultado participação em investimentos	2	(17)	51
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	10	11	9
EBITDA AJUSTADO	688	1.090	1.507
Volumes de vendas (milhões de m³)	9.323	8.988	10.050
MARGEM EBITDA AJUSTADA (R\$/m³)	74	121	150



Comentário do Desempenho

Demonstrativo da Posição Financeira

ATIVO – Em milhões de reais

Ativo	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5.816	4.145
Contas a receber, líquidas	6.142	6.931
Estoques	5.571	6.753
Adiantamentos a fornecedores	87	183
Imposto de renda e contribuição social	32	11
Impostos e contribuições a recuperar	2.619	2.690
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	568	575
Despesas antecipadas	111	98
Instrumentos financeiros derivativos	68	66
Ativos mantidos para venda	408	408
Outros ativos circulantes	121	384
	21.543	22.244
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber, líquidas	488	574
Depósitos judiciais	1.221	1.196
Impostos e contribuições a recuperar	552	588
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.883	1.920
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.487	1.516
Despesas antecipadas	64	66
Instrumentos financeiros derivativos	127	170
Outros ativos realizáveis a longo prazo	13	14
	5.835	6.044
Investimentos	4.981	4.984
Imobilizado	6.912	6.944
Intangível	958	894
	18.686	18.866
Total do Ativo	40.229	41.110



Comentário do Desempenho

Demonstrativo da Posição Financeira

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhões de reais

Passivo	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Circulante		
Fornecedores	4.196	5.134
Financiamento de fornecimento de produtos	588	-
Empréstimos e Financiamentos	1.270	1.674
Arrendamentos	124	128
Adiantamentos de clientes	479	546
Imposto de renda e contribuição social	4	55
Impostos e contribuições a recolher	238	176
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	-	401
Salários, férias, encargos, prêmios e participações	260	220
Planos de pensão e saúde	141	153
Instrumentos financeiros derivativos	70	164
Provisão para Créditos de Descarbonização	658	596
Credores por aquisição de participações societárias	63	63
Outras contas e despesas a pagar	288	314
	8.379	9.624
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	15.181	14.883
Arrendamentos	693	706
Planos de pensão e saúde	794	828
Instrumentos financeiros derivativos	680	664
Provisão para processos judiciais e administrativos	936	919
Credores por aquisição de participações societárias	623	623
Outras contas e despesas a pagar	248	250
	19.155	18.873
	27.534	28.497
Patrimônio líquido		
Capital social realizado	7.579	7.579
Ações em tesouraria	(1.152)	(1.152)
Reserva de capital	46	40
Reservas de lucros	7.148	7.067
Ajuste de avaliação patrimonial	(926)	(921)
	12.695	12.613
Total do Passivo	40.229	41.110





Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultados - Em milhões de reais

	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	39.037	38.831
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(37.679)	(36.168)
Lucro bruto	1.358	2.213
Despesas operacionais		
Vendas	(671)	(588)
Perdas de crédito esperadas	(1)	8
Gerais e administrativas	(205)	(106)
Tributárias	(29)	(35)
Outras receitas (despesas), líquidas	(23)	(464)
	(929)	(1.239)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	429	974
Financeiras		
Despesas	(406)	(231)
Receitas	234	177
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(108)	(395)
	(280)	(449)
Resultado de participações em investimentos	(2)	17
Lucro antes dos impostos	147	542
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(29)	(163)
Diferido	(37)	(54)
	(66)	(217)
Lucro líquido do período	81	325



Informações por Segmentos - Em milhões de reais

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Trimestre atual (01.01.2023 a 31.03.2023)

	Rede de Postos	B2B	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	22.809	16.403	39.212	-	39.212	(175)	(a)	39.037
Custo dos produtos vendidos	(21.930)	(15.746)	(37.676)	-	(37.676)	(3)	(b)	(37.679)
Lucro bruto	879	657	1.536	-	1.536	(178)		1.358
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(294)	(378)	(672)	(70)	(742)	(135)	(c)	(877)
Tributárias	(8)	(4)	(12)	(7)	(19)	(10)	(d)	(29)
Outras receitas (despesas), líquidas	(122)	43	(79)	(8)	(87)	64	(e)	(23)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(2)	(f)	(2)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(280)	(g)	(280)
EBITDA Ajustado	455	318	773	(85)	688			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(541)		147

Informações por Segmentos - Em milhões de reais

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Trimestre ano anterior (01.01.2022 a 31.03.2022)

	Rede de Postos	B2B	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	23.305	15.198	38.503	-	38.503	(122)	(a)	38.381
Custo dos produtos vendidos	(22.076)	(14.089)	(36.165)	-	(36.165)	(3)	(b)	(36.168)
Lucro bruto	1.229	1.109	2.338	-	2.338	(125)		2.213
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(257)	(306)	(563)	(41)	(604)	(136)	(c)	(740)
Tributárias	(7)	(4)	(11)	(3)	(14)	(21)	(d)	(35)
Outras receitas (despesas), líquidas	(356)	(251)	(607)	(23)	(630)	166	(e)	(464)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	17	(f)	17
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(449)	(g)	(449)
EBITDA Ajustado	609	548	1.157	(67)	1.090			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(548)		542



Comentário do Desempenho

Informações por Segmentos

Reconciliação com as Demonstrações Contábeis - Em milhões de reais

	1T23	1T22
(a) Receita de Vendas		
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes: As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Corresponde à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(175)	(122)
(b) Custo dos produtos vendidos		
Depreciação e amortização	(3)	(3)
(c) Vendas, gerais e administrativas		
Depreciação e amortização	(135)	(136)
(d) Tributárias		
Os ajustes de impostos referem-se às anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.		
Anistias fiscais: trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	-	(10)
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(10)	(11)
(e) Outras receitas (despesas), líquidas		
Perdas e provisões com processos judiciais: Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(28)	(92)
Operações de hedge de commodities em andamento	92	(258)
Resultado do processo de constituição da Vem Conveniência - JV com a Lojas Americanas	-	447
Resultado do aporte da Vibra Comercializadora de Energia na Comerc Participações S.A	-	69
f) Resultado de participações em investimentos	(2)	17
g) Resultado Financeiro, líquido	(280)	(449)
Total	(541)	(548)

Comentário do Desempenho

vibraenergia.com.br

[/vibraenergia](#)



ri@vibraenergia.com.br

Rua Correia Vasques, 250
Cidade Nova – CEP: 20211-140
Rio de Janeiro/RJ – Brasil



Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

1 Considerações gerais**1.1 Contexto operacional**

A Vibra Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil e constituída em 12 de novembro de 1971.

A Vibra Energia S.A. tem por objeto social a distribuição, o transporte, o comércio, o beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, a produção, o transporte, a distribuição e a comercialização de todas as formas de energia e de produtos químicos, a prestação de serviços correlatos e a importação e a exportação relacionadas com os produtos e atividades citados. A sede social da Companhia está localizada no município do Rio de Janeiro - RJ.

2 Base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária), e com o IAS 34 - Demonstração Intermediária emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Essas demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas. Portanto, tais demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 12 de maio de 2023, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias.

2.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08. As IFRS não exigem a apresentação desta demonstração que, portanto, é divulgada como informação adicional.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.2 Base de mensuração

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi considerado o custo histórico como base de valor, com exceção de instrumentos financeiros avaliados por valor justo por meio de resultado e de passivo atuarial de benefício definido, reconhecido como o valor presente das obrigações deduzido do valor justo dos ativos do plano.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar essas demonstrações contábeis intermediárias, a administração fez julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa foram as mesmas que as aplicadas e evidenciadas na nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

4 Políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Caixa e Bancos	654	1.072	382	689
Aplicações financeiras				
No país	4.968	2.929	4.965	2.927
No exterior	194	144	194	144
Total	5.816	4.145	5.541	3.760

As aplicações financeiras correspondem a (i) Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Operações Compromissadas emitidos por bancos de primeira linha e a (ii) fundos de investimentos no país, cujos recursos encontram-se aplicados majoritariamente em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais brasileiros. Todas as aplicações possuem liquidez imediata. As aplicações financeiras no exterior referem-se a aplicações de recursos no *Overnight*.

6 Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Partes relacionadas (nota 30)	149	192	677	652
Terceiros	8.773	9.604	8.634	9.451
Total das contas a receber (nota 6.1)	8.922	9.796	9.311	10.103
Recebíveis de contratos com clientes	7.443	8.499	7.304	8.346
Outras contas a receber	1.479	1.297	2.007	1.757
Financiamentos a receber	1.436	1.252	1.436	1.252
Adiantamentos	-	-	528	460
Recebíveis por desinvestimentos	35	35	35	35
Outros	8	10	8	10
Perdas de crédito esperadas				
Terceiros	(2.292)	(2.291)	(2.292)	(2.291)
Total das perdas de crédito esperadas	(2.292)	(2.291)	(2.292)	(2.291)
Contas a receber - líquidas	6.630	7.505	7.019	7.812
Contas a receber (circulante), líquidas	6.142	6.931	6.531	7.238
Contas a receber (não circulante), líquidas	488	574	488	574

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2023	2022	2023	2022
Mutação das perdas de crédito esperadas				
Saldo inicial	(2.291)	(2.437)	(2.291)	(2.437)
(Adições)/Reversões, líquidas	(14)	1	(14)	1
Baixas	13	7	13	7
Saldo final	(2.292)	(2.429)	(2.292)	(2.429)
Perdas de crédito esperadas (circulante)	(2.245)	(2.374)	(2.245)	(2.374)
Perdas de crédito esperadas (não circulante)	(47)	(55)	(47)	(55)

A Companhia apresenta R\$ 2.219 de contas a receber de clientes em cobrança judicial no consolidado e na controladora (R\$ 2.238 no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2022). A Companhia reduz a zero a expectativa de recuperação da totalidade dos recebíveis em cobrança judicial.

6.1 Composição dos saldos de contas a receber - vencidos e a vencer

	Consolidado					
	31.03.2023			31.12.2022		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	574	(27)	547	329	(1)	328
De 3 a 6 meses	124	(8)	116	21	(1)	20
De 6 a 12 meses	53	(9)	44	55	(17)	38
Acima de 12 meses	2.190	(2.156)	34	2.196	(2.162)	34
Total	2.941	(2.200)	741	2.601	(2.181)	420
A vencer	5.981	(92)	5.889	7.195	(110)	7.085
Total	8.922	(2.292)	6.630	9.796	(2.291)	7.505

	Controladora					
	31.03.2023			31.12.2022		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	574	(27)	547	329	(1)	328
De 3 a 6 meses	124	(8)	116	21	(1)	20
De 6 a 12 meses	53	(9)	44	55	(17)	38
Acima de 12 meses	2.190	(2.156)	34	2.196	(2.162)	34
Total	2.941	(2.200)	741	2.601	(2.181)	420
A vencer	6.370	(92)	6.278	7.502	(110)	7.392
Total	9.311	(2.292)	7.019	10.103	(2.291)	7.812

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

7 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Produtos para venda				
Derivados de petróleo				
Gasolina	779	691	781	643
Óleo diesel	1.830	2.534	1.786	2.533
Óleo combustível	287	366	287	366
Querosene de Aviação	564	552	564	552
Lubrificantes	304	313	304	313
Outros	205	323	205	323
Biocombustíveis (*)	718	807	718	807
	4.687	5.586	4.645	5.537
Importação em andamento - derivados	715	845	715	845
Outros produtos	169	322	169	322
Total	5.571	6.753	5.529	6.704

(*) Compreendem os saldos de estoques de etanol e biodiesel.

Foi avaliado e não houve necessidade de reconhecimento de nenhuma provisão para redução ao valor realizável dos estoques em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Garantias

A Companhia possui estoques dados em garantia em ações judiciais no montante de R\$ 159 em 31 de março de 2023 e R\$ 159 em 31 de dezembro de 2022.

8 Bonificações antecipadas concedidas a clientes

31.12.2021	Adições	Baixa / apropriação	31.12.2022	Adições	Baixa / apropriação	31.03.2023
2.114	644	(667)	2.091	141	(177)	2.055
Circulante			575			568
Não Circulante			1.516			1.487

As bonificações antecipadas concedidas a clientes estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento (nota 22). Os contratos de bonificação judicializados que possuem saldo a amortizar são provisionados em sua totalidade.

9 Ativo mantido para venda

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Imobilizado	10	10	10	10
Investimentos	398	398	398	398
Total	408	408	408	408

Em 31 de março de 2023 foi realizado o leilão para alienação da totalidade das ações da ES GÁS, da qual a Vibra é acionista com 49% das ações ordinárias e 60,02% do capital social total.

A proposta vencedora foi a da ENERGISA S/A no valor de R\$ 1.423, sendo que a liquidação da operação ocorrerá após o cumprimento de condições previstas no edital do leilão, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

10 Investimentos

10.1 Mutação dos investimentos em controladas, negócios em conjunto e coligada

Controladora								
	31.12.2022	Aquisição e aportes	Resultado de participações em investimentos	Dividendos	Amortização mais valia de ativos	Ajuste de conversão	31.03.2023	Participação no capital total - %
Controladas								
FII	91	-	9	-	-	-	100	99,01%
Vibra Trading BV	183	-	4	-	-	(5)	182	100%
Vibra Ventures (a)	-	1	(1)	-	-	-	-	100%
	274	1	12	-	-	(5)	282	
Empreendimentos controlados em conjunto								
Navegantes	24	-	(1)	-	-	-	23	33,33%
Nordeste I	6	-	-	(1)	-	-	5	33,33%
Nordeste II	19	-	-	-	-	-	19	33,33%
Nordeste III	14	-	-	-	-	-	14	33,33%
Comerc	3.903	-	(10)	-	(7)	-	3.886	48,70%
Vem Conveniência	434	-	3	-	-	-	437	50,00%
Evolua	227	-	15	-	-	-	242	49,99%
Zeg Biogás e Energia	357	-	(1)	-	(1)	-	355	50,00%
	4.984	-	6	(1)	(8)	-	4.981	
Total	5.258	1	18	(1)	(8)	(5)	5.263	

- a) Vibra Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior – Constituído em 16 de dezembro de 2022, tem o objetivo preponderante de buscar a valorização das cotas no longo prazo, por meio da aquisição de ações, debêntures, títulos representativos de participação em sociedades limitadas, ativos emitidos ou negociados no exterior, cotas de outros fundos de investimentos, entre outros títulos e valores mobiliários de emissão de empresas atuantes no setor de tecnologia. O Fundo é administrado pela Citreus Serviços Fiduciários Ltda., com sede na cidade de Barueri, São Paulo.

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora										
	31.12.2021	Aquisição e aportes	Resultado de participações em investimentos	Dividendos	Amortização mais valia de ativos	Ajuste de conversão	Baixas	Reclassificação para Ativo mantido para venda	Transação de capital reflexa	31.12.2022	Participação no capital total - % (*)
Controladas											
FII	62	-	41	(12)	-	-	-	-	-	91	99,01%
Vibra Trading BV	-	175	1	-	-	7	-	-	-	183	100%
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda	-	1	(1)	-	-	-	-	-	-	-	100%
	62	176	41	(12)	-	7	-			274	
Empreendimentos controlados em conjunto											
ES Gás	406	-	55	(37)	-	-	-	(424)	-	-	60,02%
Navegantes	23	12	(11)	-	-	-	-	-	-	24	33,33%
Nordeste I	3	1	2	-	-	-	-	-	-	6	33,33%
Nordeste II	13	8	(2)	-	-	-	-	-	-	19	33,33%
Nordeste III	7	7	-	-	-	-	-	-	-	14	33,33%
Vibra Comercializadora de Energia	157	-	(6)	-	-	-	(151)	-	-	-	70,00%
Comerc	-	3.948	(39)	-	(8)	-	-	-	2	3.903	48,70%
Vem Conveniência	-	470	5	-	-	-	(41)	-	-	434	50,00%
Evolua	-	225	2	-	-	-	-	-	-	227	49,99%
Zeg Biogás e Energia	-	359	(1)	-	(1)	-	-	-	-	357	50,00%
	609	5.030	5	(37)	(9)	-	(192)	(424)	2	4.984	
Total	671	5.206	46	(49)	(9)	7	(192)	(424)	2	5.258	

(*) As participações no capital total são as mesmas do capital votante exceto pela ES GÁS cuja participação no capital votante é 49%, sendo classificada como empreendimento em conjunto, considerando que os principais assuntos precisam ser aprovados em quórum qualificado, conforme acordo de acionista.

Vem Conveniência S.A. (Joint Venture com Americanas S.A.)

Em 23 de janeiro de 2023, por determinação do seu Conselho de Administração, a Companhia notificou a Americanas para imediato encerramento da Parceria na Vem Conveniência, tendo iniciado os trâmites e procedimentos necessários para seu desfazimento, que continuam em estudo no período.

Conforme mencionado na nota 12 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia analisou os impactos decorrentes da recuperação judicial da Vem e não identificou necessidade de reconhecimento de nenhuma perda na participação societária.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

11 Imobilizado

Consolidado						
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	370	3.848	5.786	1.002	1.184	12.190
Adições	99	-	81	423	188	791
Baixas	(43)	(101)	(178)	(4)	(84)	(410)
Transferências (b)	17	47	174	(194)	(2)	42
Juros capitalizados	-	-	-	6	-	6
Saldo em 31 de dezembro de 2022	443	3.794	5.863	1.233	1.286	12.619
Adições	-	-	10	82	15	107
Baixas	(4)	(18)	(42)	-	(4)	(68)
Transferências (b)	5	33	33	(68)	-	3
Juros capitalizados	-	-	-	1	-	1
Saldo em 31 de março de 2023	444	3.809	5.864	1.248	1.297	12.662
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(1.584)	(3.539)	-	(305)	(5.428)
Depreciação	-	(132)	(236)	-	(136)	(504)
Baixas	-	55	158	-	43	256
Transferências (b)	-	1	-	-	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(1.660)	(3.617)	-	(398)	(5.675)
Depreciação	-	(32)	(58)	-	(36)	(126)
Baixas	-	12	39	-	-	51
Saldo em 31 de março de 2023	-	(1.680)	(3.636)	-	(434)	(5.750)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2022	443	2.134	2.246	1.233	888	6.944
Em 31 de março de 2023	444	2.129	2.228	1.248	863	6.912
Tempo de vida útil estimada	ilimitada	01 a 60 anos	02 a 31 anos	n/a	01 a 24 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 16.

(b) Referem-se, basicamente, a transferências entre outros grupos como por exemplo, intangível, contas a receber, mantidos para venda, entre outros.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Controladora						
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	367	3.530	5.785	361	1.617	11.660
Adições	99	-	81	363	177	720
Baixas	(43)	(101)	(177)	(3)	(85)	(409)
Transferências (b)	17	47	175	(194)	(2)	43
Saldo em 31 de dezembro de 2022	440	3.476	5.864	527	1.707	12.014
Adições	-	-	10	89	15	114
Baixas	(4)	(19)	(42)	-	(4)	(69)
Transferências (b)	5	33	33	(68)	-	3
Saldo em 31 de março de 2023	441	3.490	5.865	548	1.718	12.062
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(1.529)	(3.540)	-	(383)	(5.452)
Depreciação	-	(127)	(236)	-	(152)	(515)
Baixas	-	55	158	-	41	254
Transferências (b)	-	1	-	-	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(1.600)	(3.618)	-	(494)	(5.712)
Depreciação	-	(31)	(57)	-	(41)	(129)
Baixas	-	12	39	-	-	51
Saldo em 31 de março de 2023	-	(1.619)	(3.636)	-	(535)	(5.790)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2022	440	1.876	2.246	527	1.213	6.302
Em 31 de março de 2023	441	1.871	2.229	548	1.183	6.272
Tempo de vida útil estimada	Ilimitada	01 a 60 anos	02 a 31 anos	n/a	01 a 60 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 16.

(b) Referem-se, basicamente, a transferências entre outros grupos como por exemplo, intangível, contas a receber, mantidos para venda, entre outros.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

12 Intangível

Custo do intangível	Consolidado				
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill (b)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	17	-	824	29	870
Adições (c)	-	824	123	-	947
Transferências	-	-	(4)	-	(4)
Aposentadoria CBIOS	-	(454)	-	-	(454)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	17	370	943	29	1.359
Adições (c)	-	258	25	-	283
Aposentadoria CBIOS	-	(207)	-	-	(207)
Saldo em 31 de março de 2023	17	421	968	29	1.435
Amortização acumulada					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4)	-	(413)	-	(417)
Amortização	(2)	-	(47)	-	(49)
Transferências	-	-	1	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(6)	-	(459)	-	(465)
Amortização	-	-	(12)	-	(12)
Saldo em 31 de março de 2023	(6)	-	(471)	-	(477)
Saldo do intangível					
Em 31 de dezembro de 2022	11	370	484	29	894
Em 31 de março de 2023	11	421	497	29	958
Tempo de vida útil estimada	10 a 13 anos	Indefinida	9 anos	Indefinida	

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Custo do intangível	Controladora				
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill (b)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	17	-	824	29	870
Adições (c)	-	824	123	-	947
Transferências	-	-	(4)	-	(4)
Aposentadoria CBIOS	-	(454)	-	-	(454)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	17	370	943	29	1.359
Adições (c)	-	258	25	-	283
Aposentadoria CBIOS	-	(207)	-	-	(207)
Saldo em 31 de março de 2023	17	421	968	29	1.435
Amortização acumulada					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4)	-	(413)	-	(417)
Amortização	(2)	-	(47)	-	(49)
Transferências	-	-	1	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(6)	-	(459)	-	(465)
Amortização	-	-	(12)	-	(12)
Saldo em 31 de março de 2023	(6)	-	(471)	-	(477)
Saldo do intangível					
Em 31 de dezembro de 2022	11	370	484	29	894
Em 31 de março de 2023	11	421	497	29	958
Tempo de vida útil estimada	10 a 13 anos	Indefinida	9 anos	Indefinida	

(a) A Companhia apresenta saldo de R\$ 212 de *software* em desenvolvimento (R\$ 190 em 31 de dezembro de 2022).

(b) *Goodwill* de ativos de distribuição de combustíveis, originado quando da aquisição da Liquigás S.A., distribuidora de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Essa investida foi transferida para a Petrobras, em 2012, entretanto a operação relacionada a este ágio permaneceu na Companhia.

(c) Do total de R\$ 25 de adições de *softwares* (R\$ 123 em 31 de dezembro de 2022), R\$ 15 corresponde a desenvolvimento interno (R\$ 66 em 31 de dezembro de 2022).

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

13 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Fornecedores				
No país	2.886	4.094	2.908	4.118
No exterior	1.310	1.040	1.333	949
Total	4.196	5.134	4.241	5.067

A redução observada em fornecedores ocorre principalmente em função dos últimos dias do exercício de 2022 não terem tido expediente bancário, aumentando consideravelmente o fluxo de pagamentos ao longo do primeiro trimestre de 2023.

14 Financiamento de fornecimento de produto

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Financiamento de fornecimento de produtos	588	-	588	-
Total	588	-	588	-

A Companhia possui parcerias com instituições financeiras (Bradesco, Santander e BTG) para antecipação de pagamentos referentes à aquisição de produtos com o fornecedor Petrobras. Nestas operações, denominadas de risco sacado, o banco paga os valores devidos pela Vibra a Petrobras e, posteriormente, dentro do prazo de 90 dias, o banco recebe da Vibra. O último prazo de vencimento das operações em aberto é 06/04/2023. Não são exigidas garantias adicionais na operação.

A Companhia apresenta os fluxos de caixa destas operações como atividade operacional por representar pagamentos oriundos de aquisição de bens e serviços de natureza operacional.

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

15 Financiamentos

	Moeda contratual	Indexadores e taxas de juros contratuais	Vencimento	Consolidado		Controladora			
				31.03.2023		31.12.2022		31.03.2023	31.12.2022
				Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	
CRI 73 (ii)	R\$	IPCA + 6,84% a.a.	fev-23	-	-	105	105	-	-
CRA - 10ª série (i)	R\$	100% do CDI a.a.	jul-24	209	213	215	208	209	215
CRI 99 (ii)	R\$	IPCA + 4,09% a.a.	fev-25	92	61	137	134	-	
1ª emissão de debêntures	R\$	CDI + 0,89% a.a.	abr-25	798	801	771	768	798	771
CRA - 11ª série (i)	R\$	IPCA + 5,59% a.a.	jul-25	373	285	362	354	373	362
Loan 4131 Santander	R\$	CDI + 1,67% a.a.	mar-26	1.080	1.101	1.120	1.177	1.080	1.120
NCE Banco Brasil	R\$	CDI + 1,65% a.a	mar-27	483	497	500	523	483	500
NCE Banco Brasil	R\$	CDI + 1,65% a.a	abr-27	587	601	566	562	587	566
NCE Banco Brasil	R\$	117,75% do CDI	jul-28	433	452	443	501	433	443
4ª Emissão de Debêntures (iv)	R\$	CDI + 1,45% a.a.	nov-28	747	762	721	741	747	721
CDCA (iii)	R\$	CDI + 1,55% a.a.	ago-29	1.214	1.256	1.258	1.296	1.214	1.258
5ª Emissão de Debêntures	R\$	CDI + 1,50% a.a.	out-29	1.596	1.691	1.540	1.593	1.596	1.540
CRA 43	R\$	IPCA + 5,3995% a.a.	set-31	897	825	868	846	897	868
4ª Emissão de Debêntures (v)	R\$	CDI + 1,75% a.a.	nov-31	833	867	803	808	833	803
CRI 100 (ii)	R\$	IPCA + 4,98% a.a.	fev-32	313	278	346	309	-	-
Total no país				9.655	9.690	9.755	9.925	9.250	9.167
Loan 4131 JP Morgan	US\$	0,92% a.a.	mar-23	-	-	326	324	-	326
NCE Citibank	US\$	1,22% a.a	fev-25	814	621	1.045	995	814	1.045
NCE MUFG	US\$	2,18% a.a	mar-25	195	187	252	242	195	252
Loan 4131 Scotiabank	US\$	2,19% a.a.	mar-25	1.130	1.048	1.167	1.084	1.130	1.167
Loan 4131 JP Morgan (b)	US\$	5,92% a.a.	mar-25	255	261	-	-	255	-
BNP Paribas	US\$	1,76% a.a.	jul-25	258	233	264	266	-	-
Loan 4131 Scotiabank	US\$	1,5258% a.a.	fev-26	508	452	525	464	508	525
Loan 4131 BNP	US\$	2,023% a.a.	fev-26	764	691	789	711	764	789
Loan 4131 BOFA	US\$	2,27% a.a.	mar-26	375	339	384	347	375	384
Loan 4131 BOFA	US\$	2,85% a.a.	fev-27	382	346	392	355	382	392
NCE Citibank	US\$	2,94% a.a.	fev-27	382	347	396	355	382	396
NCE Bank of China	US\$	4,10% a.a.	abr-27	457	431	474	446	457	474
Loan 4131 Scotiabank	US\$	2,3864% a.a.	out-27	459	404	470	410	459	470
Loan 4131 Scotiabank	US\$	2,65% a.a.	fev-28	308	270	318	280	308	318
Loan 4131 Scotiabank (a)	US\$	4,9704% a.a.	mar-28	509	450	-	-	509	-
Total no exterior				6.796	6.080	6.802	6.279	6.538	6.538
Total de financiamentos				16.451	15.770	16.557	16.204	15.788	15.705
Circulante				1.270		1.674		1.193	1.495
Não circulante				15.181		14.883		14.595	14.210

(i) Debêntures – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

(ii) Certificados de Recebíveis Imobiliários

(iii) Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio

(IV) 1ª série

(v) 2ª série

Os custos de transações incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. O valor apropriado em 2023 foi R\$ 2, restando um saldo a apropriar nos próximos exercícios de R\$ 59.

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Captações ocorridas no período

Em atendimento a aprovação do Conselho de Administração de 17 de fevereiro de 2023, a Companhia realizou no primeiro trimestre de 2023 duas captações bilaterais, via Loan 4131, destinadas ao reforço de capital de giro, bem como outros propósitos corporativos, conforme características descritas a seguir:

Descrição	Data	Moeda	Principal USD (MLN)	Principal BRL (MLN)	Pagamento de juros	Venc.	Custo em USD	Custo em BRL / SWAP em BRL
4131 JP Morgan (a)	10/03/2023	USD	\$50,00	R\$ 257	semestral	mar-28	4,9704% a.a.	CDI + 1,38% a.a.
4131 Scotiabank (b)	24/03/2023	USD	\$100,00	R\$ 527	semestral	mar-25	5,92% a.a.	CDI + 1,99% a.a.

15.1 Movimentação

	Consolidado		Controladora	
	Mercado Bancário	Mercado de Capitais (CRI's e Debêntures)	Total	Total
No país				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022	2.413	4.838	7.251	6.541
Captações	1.448	1.491	2.939	2.939
Amortização de principal	(85)	(669)	(754)	(565)
Amortização de juros	(333)	(409)	(742)	(742)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	446	481	927	927
Variações monetárias	-	134	134	67
Total no país em 31 de dezembro de 2022	3.889	5.866	9.755	9.167
Amortização de principal	-	(200)	(200)	-
Amortização de juros	(231)	(13)	(244)	(244)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	140	165	305	305
Variações monetárias	-	39	39	22
Total no país em 31 de março de 2023	3.798	5.857	9.655	9.250
No exterior				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022	5.758	-	5.758	5.758
Captações	1.803	-	1.803	1.544
Amortização de principal	(416)	-	(416)	(416)
Amortização de juros	(123)	-	(123)	(120)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	139	-	139	133
Variação cambial	(361)	-	(361)	(361)
Ajuste acumulado de conversão	2	-	2	-
Total no exterior em 31 de dezembro de 2022	6.802	-	6.802	6.538
Captações	784	-	784	784
Amortização de principal	(583)	-	(583)	(583)
Amortização de juros	(60)	-	(60)	(56)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	40	-	40	35
Variação cambial	(180)	-	(180)	(180)
Ajuste acumulado de conversão	(7)	-	(7)	-
Total no exterior em 31 de março de 2023	6.796	-	6.796	6.538
Saldo final em 31 de março de 2023	10.594	5.857	16.451	15.788

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

15.2 Informações sumarizadas sobre os vencimentos dos financiamentos

	Consolidado							Controladora	
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total	Total
Financiamentos País:	676	577	585	1.091	2.223	1.942	2.561	9.655	9.250
Indexados a taxas flutuantes	676	577	585	1.091	2.223	1.942	2.561	9.655	9.250
Financiamentos Exterior:	521	252	1.890	1.770	1.929	434	-	6.796	6.538
Indexados a taxas flutuantes	4	-	254	-	-	-	-	258	-
Indexados a taxas fixas	517	252	1.636	1.770	1.929	434	-	6.538	6.538
Em 31 de março de 2023	1.197	829	2.475	2.861	4.152	2.376	2.561	16.451	15.788
Em 31 de dezembro de 2022	1.674	1.095	2.261	2.779	4.138	2.223	2.387	16.557	15.705

Os valores justos dos financiamentos país são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot DI x Pré interpoladas e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2). Para os financiamentos feitos em moeda estrangeira os valores justos são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas Cupom Cambial Limpo e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é apresentada na nota 29.1.2.1.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16 Arrendamentos

16.1 Ativos de direito de uso – Movimentação por tipo de ativos

Consolidado					Controladora				
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos	Total	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	464	409	6	879	549	676	9	1.234	
Adições	125	50	13	188	114	50	13	177	
Baixas	(38)	1	(4)	(41)	(39)	-	(5)	(44)	
Depreciação	(90)	(43)	(3)	(136)	(101)	(48)	(3)	(152)	
Transferências	-	(2)	-	(2)	-	(2)	-	(2)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	461	415	12	888	523	676	14	1.213	
Adições	15	-	-	15	15	-	-	15	
Baixas	(4)	-	-	(4)	(4)	-	-	(4)	
Depreciação	(23)	(12)	(1)	(36)	(27)	(13)	(1)	(41)	
Saldo em 31 de março de 2023	449	403	11	863	507	663	13	1.183	
Prazo contratual	01 a 20 anos	01 a 24 anos	01 a 03 anos		01 a 20 anos	01 a 60 anos	01 a 20 anos		

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16.2 Passivo de Arrendamento – Movimentação e conciliação com os fluxos de caixa de financiamento

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Saldo início do exercício	834	824	1.320	1.373
Pagamento de principal	(28)	(27)	(164)	(155)
Pagamento de juros	(19)	(17)	(20)	(19)
Alterações não caixa				
Aquisições de direito de uso	14	22	15	5
Provisionamento de juros	18	17	29	27
Variações monetárias	-	-	12	17
Baixas	(2)	(1)	(3)	(1)
Saldo Final	817	818	1.189	1.247

16.3 Fluxo de pagamentos

A seguir estão apresentados os fluxos de pagamentos dos arrendamentos:

	Consolidado			Controladora
	Pagamentos			Pagamentos
	Valor futuro	Juros anuais	Valor presente	Valor presente
Compromissos estimados				
2023	147	(46)	101	110
2024	153	(63)	90	186
2025	134	(55)	79	116
2026	108	(47)	61	101
2027	108	(41)	67	96
2028 em diante	549	(130)	419	580
Em 31 de março de 2023	1.199	(382)	817	1.189
Circulante			124	219
Não circulante			693	970
Em 31 de março de 2023			817	1.189
Circulante			128	267
Não circulante			706	1.053
Em 31 de dezembro de 2022			834	1.320

Os pagamentos das parcelas variáveis dos arrendamentos, assim como os pagamentos de arrendamentos de curto prazo que não compõem o passivo, foram reconhecidos no resultado totalizando R\$ 47 e R\$ 1 (R\$ 33 e R\$ 2 em 31 de março de 2022), respectivamente (Consolidado e Controladora).

Assim sendo, a Companhia está potencialmente exposta a saídas futuras de caixa de pagamentos variáveis de arrendamentos, principalmente associados a variações nos volumes vendidos. Esse fluxo está demonstrado a seguir:

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Consolidado						
2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
116	36	138	111	96	623	1.120

16.4 Taxas nominais médias de desconto

Prazos contratuais	Até 5 anos	De 5 a 10 anos	De 10 a 15 anos	De 15 a 20 anos	De 20 a 25 anos
Taxa média de desconto (% a.a.)	7,75%	9,40%	9,10%	9,98%	10,07%

16.5 Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019

16.5.1 Apresentação dos arrendamentos e direito de uso

O Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019 determina a apresentação dos saldos de passivo de arrendamento, direito de uso, despesa financeira e depreciação com base no fluxo de caixa descontado, incluindo a projeção de inflação futura, diferentemente do que preconiza o CPC 06 (R2), cujo cálculo é feito considerando fluxo de caixa não inflacionado. Assim sendo, segue quadro comparativo com ambas as mensurações para atendimento ao Ofício CVM, que busca resguardar a fidedignidade destes valores aos investidores.

Consolidado				
	Passivo de Arrendamento (*)	Direito de uso	Despesa Financeira	Depreciação
CPC 06 (R2)	809	860	18	35
Ofício CVM	1.099	902	24	39

(*) Referem-se aos contratos impactados pela revisão do IFRS16, ou seja, contratos anteriores à revisão e que já estavam classificados como arrendamento financeiro não estão sendo considerados nesta apresentação.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16.5.2 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

Os pagamentos das contraprestações dos arrendamentos podem gerar direito ao creditamento do PIS e COFINS, desde que atendam as condições previstas na legislação tributária. O quadro a seguir apresenta o direito potencial, não reconhecido nas demonstrações, de PIS e COFINS a recuperar, embutido nas contraprestações, considerando os fluxos de pagamentos nominais e os fluxos descontados a valor presente.

	Consolidado	
	Contraprestação	PIS/COFINS
Fluxo de caixa nominal	864	80
Fluxo de caixa a valor presente	352	36

17 Tributos

17.1 Impostos e contribuições

	Consolidado						
	Ativo				Passivo		
	31.03.2023			31.12.2022	31.03.2023		31.12.2022
	Circulante	Não Circulante	Total		Circulante	Total	
ICMS	1.746	344	2.090	2.184	194	194	111
PIS / COFINS	824	-	824	841	-	-	-
IR a recuperar (*)	-	153	153	149	-	-	-
CSLL a recuperar (*)	-	55	55	54	-	-	-
IPI	9	-	9	10	-	-	-
Outros	40	-	40	40	44	44	65
Total	2.619	552	3.171	3.278	238	238	176

(*) Valores referentes a não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualizações monetárias efetuadas com base na Taxa SELIC.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17.2 Imposto de Renda e contribuição social diferidos

Origem do registro dos impostos diferidos	Consolidado			Controladora		
	Reconhecido no		Patrimônio Líquido	Reconhecido no		
	31.12.2021	Resultado		31.12.2022	Resultado	31.03.2023
Contas a receber	85	(55)	-	30	2	32
Bonificações antecipadas	1.001	(63)	-	938	(12)	926
Imobilizado	(129)	(27)	-	(156)	(6)	(162)
Arrendamentos	(93)	(6)	-	(99)	(34)	(133)
Processos judiciais	335	(23)	-	312	6	318
Benefício Pós Emprego	366	20	6	392	(2)	390
Depósitos judiciais	(134)	(12)	-	(146)	(7)	(153)
Instrumentos financeiros derivativos	68	434	-	502	(1)	501
Ganho na avaliação a valor justo dos ativos aportados na constituição de JV	-	(144)	-	(144)	1	(143)
Provisão para Créditos de Descarbonização	-	203	-	203	21	224
Outros	97	(9)	-	88	(5)	83
Total	1.596	318	6	1.920	(37)	1.883
Imposto de renda diferido	1.174			1.412		1.385
Contribuição social diferida	422			508		498
	1.596			1.920		1.883
Impostos diferidos ativos	2.134			2.642		2.650
Impostos diferidos passivos	(538)			(722)		(767)
	1.596			1.920		1.883

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido antes dos impostos	147	542	146	541
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(50)	(184)	(50)	(184)
Ajustes para apuração alíquota efetiva:				
• Contribuição previdenciária	(8)	(30)	(8)	(30)
• (Adições)/exclusões permanentes, líquidas	(12)	(7)	(8)	(2)
• Posição fiscal incerta (*)	-	5	-	5
• Incentivos fiscais	2	2	2	2
• Despesas com benefício pós emprego de saúde	(1)	-	(1)	-
• Diferença entre alíquota nominal no Brasil (34%) e no exterior	1	-	-	-
• Outros itens	2	(3)	-	(7)
Imposto de renda e contribuição social	(66)	(217)	(65)	(216)
IR e CSLL correntes	(29)	(163)	(28)	(161)
IR e CSLL diferidos	(37)	(54)	(37)	(55)
	(66)	(217)	(65)	(216)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	44,9%	40,0%	44,5%	39,9%

(*) Não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualizações monetárias efetuadas com base na Taxa SELIC.

18 Salário, férias, encargos, prêmios e participações

Os saldos relativos aos principais benefícios de curto prazo, concedidos aos empregados estão representados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Provisão de férias	68	68	68	68
Salários, encargos e outras provisões	154	62	154	62
Prêmio por desempenho/Incentivo de curto prazo (nota 18.1)	38	90	38	90
Total	260	220	260	220

18.1 Incentivos de curto prazo aos empregados e aos membros da Diretoria Executiva

Em 31 de março de 2023, foram provisionados os montantes de R\$ 27 (R\$19 em 31 de março de 2022) para pagamento de incentivos de curto prazo aos empregados e R\$3 (R\$3 em 31 de março de 2022) para pagamento aos membros da Diretoria.

18.2 Planos de pagamentos baseados em ações

Em 31 de março de 2023, a Companhia apresenta um saldo de R\$ 52 referente aos programas de pagamentos baseados em ações, incluindo os encargos sociais (R\$46 em 31 de dezembro de 2022), sendo R\$44 registrados no patrimônio líquido (R\$38 em 31 de dezembro de 2022). O montante reconhecido no resultado do período como despesa de pessoal foi de R\$7, incluindo encargos sociais (R\$7 em 31 de março de 2022).

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Seguem informações dos programas:

Programa	Data da outorga	Fim da carência	Data de expiração	Quantidades outorgadas	Quantidades canceladas	Ativos Exercidos / Resgatados	Ativos em carência em 31.03.2023	Preço de exercício na outorga	Preço de exercício atualizado	Valor justo na outorga	Valor Justo atualizado
Stock Options 2020	31/07/2020	31/07/2023	31/07/2026	3.417.133	921.942	-	2.495.191	R\$21,81	R\$17,57	R\$7,36	-
Phanton Shares 2021	16/03/2021	16/03/2023	16/03/2023	228.311	55.670	172.641	-	-	-	R\$21,90	-
Matching 2020	14/04/2021	14/04/2024	14/04/2024	35.769	-	-	35.769	-	-	R\$22,98	-
Stock Options 2021	15/04/2021	15/04/2024	15/04/2027	3.409.339	580.713	-	2.828.626	R\$21,73	R\$18,42	R\$6,39	-
Stock Options 2021 CA	15/04/2021	15/04/2023	15/04/2026	1.277.779	408.219	-	869.560	R\$21,73	R\$18,42	R\$6,48	-
Prêmio Extraordinário aos Diretores	02/01/2022	02/01/2024	01/02/2024	269.808	-	-	269.808	-	-	R\$21,94	R\$14,52
Matching 2021	28/04/2022	28/04/2025	28/04/2025	41.650	-	-	41.650	-	-	R\$21,27	-
Stock Options 2022	28/04/2022	28/04/2025	28/04/2028	1.568.652	611.111	-	957.541	R\$23,02	R\$21,73	R\$4,50	-
Stock Options 2022 CA	28/04/2022	28/04/2024	28/04/2027	588.234	-	-	588.234	R\$23,02	R\$21,73	R\$4,59	-
Performance Share 2022	28/04/2022	28/04/2025	-	1.036.437	257.685	-	778.752	-	-	R\$21,98	-
Performance Shares 2022	01/05/2022	01/05/2025	-	1.741	-	-	1.741	-	-	R\$21,76	-
Stock Options 2022 CA	02/05/2022	02/05/2024	02/05/2027	431.372	-	-	431.372	R\$23,02	R\$21,73	R\$4,59	-
Stock Options 2022 CA	03/05/2022	03/05/2024	03/05/2027	392.156	-	-	392.156	R\$23,02	R\$21,73	R\$4,59	-
Stock Options 2022 CA	05/05/2022	05/05/2024	05/05/2027	196.078	-	-	196.078	R\$23,02	R\$21,73	R\$4,59	-
Stock Options 2022 CA	09/05/2022	09/05/2024	09/05/2027	196.078	196.078	-	0	R\$23,02	R\$22,12	R\$4,59	-
Performance Shares 2022	18/05/2022	18/05/2025	-	9.519	-	-	9.519	-	-	R\$19,85	-

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Stock Options 2020: O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 4,25% a.a.; Dividend Yield de 1,90% (excluindo o de 2019 por estar acima da média histórica) e Volatilidade da ação de 2 anos, sendo essa de 34,03%, além dos prazos de vesting e exercício.

Stock Options 2021 / Stock Options 2021 CA: O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 2% a.a.; Dividend Yield de 9,01% (excluindo o de 2019 por estar acima da média histórica) e Volatilidade (março/2019 a mar/2021), sendo essa de 48,64%, além dos prazos de vesting (2 anos para CA e 3 anos para os demais participantes) e exercício.

Matching Shares 2020 e 2021: o valor justo (fair value) das ações é equivalente à cotação de fechamento na data da outorga.

Prêmio Extraordinário aos Diretores: considera a média ponderada dos últimos 30 pregões anteriores à data da outorga.

Stock Options 2022 / Stock Options 2022 CA: O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 12,86% a.a.; Dividend Yield de 11,44% e Volatilidade (março/2018 a abril/2022), sendo essa de 43,98%, além dos prazos de vesting (2 anos para CA e 3 anos para os demais participantes) e exercício.

Ações de Performance: O valor justo (fair value) é calculado com base na média ponderada dos últimos 60 pregões anteriores a data da outorga.

19 Benefícios concedidos a empregados

As obrigações da Companhia relativas aos planos de pensão e de saúde estão representadas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Plano de pensão Petros Repactuado	531	549	531	549
Plano de pensão Petros Não Repactuado	369	364	369	364
Plano de saúde	35	68	35	68
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	935	981	935	981
Circulante	141	153	141	153
Não circulante	794	828	794	828

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está representada a seguir:

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado				
	Planos de Pensão				
	Petros Repactuado	Petros Não Repactuado	Petros 2	Plano de saúde	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	592	256	-	11	859
(+/-) Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	(115)	125	6	194	210
(+) Custo incorrido no período	3	-	2	-	5
(+/-) Custo do serviço passado	3	(6)	(8)	-	(11)
(-) Pagamento de contribuições	(135)	(44)	-	(141)	(320)
(+) Juros líquidos sobre passivo líquido	63	33	-	4	100
Saldo em 31 de dezembro de 2022	411	364	-	68	843
Circulante	73	34	-	46	153
Não circulante	338	330	-	22	690
Saldo em 31 de dezembro de 2022	411	364	-	68	843
(+) Custos incorridos no período	12	11	-	2	25
(-) Pagamento de contribuições	(6)	(2)	-	(35)	(43)
(-) Equacionamento De Déficit - Plano Petros	(10)	(4)	-	-	(14)
(-) Pagamento de Termo de Compromisso Financeiro	(9)	-	-	-	(9)
Saldo passivo atuarial em 31 de março de 2023	398	369	-	35	802
Parcelamento da dívida					
Saldo em 1º de janeiro de 2023	138	-	-	-	138
Custo dos juros	3	-	-	-	3
Pagamento de termo financeiro	(8)	-	-	-	(8)
Saldo parcelamento da dívida em 31 de março de 2023	133	-	-	-	133
Circulante	72	34	-	35	141
Não circulante	459	335	-	-	794
	531	369	-	35	935

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Período findo em 31 de março de 2023					
	Consolidado				Controladora	
	Plano de Pensão					
	Petros - Repactuado	Petros - Não Repactuado	Petros 2	Plano de saúde	Total	Total
Custo do serviço corrente	1	-	-	-	1	1
Juros líquidos sobre o passivo líquido	11	11	-	2	24	24
Custo do período	12	11	-	2	25	25
Relativa a empregados ativos:						
Diretamente no resultado	1	-	-	1	2	2
Relativa aos inativos (*):	11	11	-	1	23	23
Custo do período	12	11	-	2	25	25
Parcelamento da Dívida:						
(+) Custo dos Juros	3	-	-	-	3	3
Custo da dívida no período	3	-	-	-	3	3
Relativa aos inativos (*):	3	-	-	-	3	3
Custo da dívida no período	3	-	-	-	3	3
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	15	11	-	2	28	28

(*) Outras Receitas (Despesas), líquidas

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

Plano de pensão

A gestão dos planos de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

PP-2

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. Até março de 2023, a contribuição da Companhia para parcela de contribuição definida no Plano Petros 2 foi de R\$ 1 (R\$ 6 até março de 2022).

PPSP-R e PPSP-NR – Contribuições da Companhia

Em relação as contribuições dos planos PPSP-R, o valor acumulado até março de 2023, referente às contribuições normais foi de R\$ 6 (R\$ 6 até março de 2022). Em relação ao mesmo plano, o total até março de 2023 referente às contribuições extraordinárias (referente ao plano de equacionamento de déficit – PED em vigor) foi de R\$ 10 (R\$ 48 até março de 2022).

Em relação as contribuições dos planos PPSP-NR, o valor acumulado até março de 2023, referente às contribuições normais foi de R\$ 2 (R\$ 2 até março de 2022). Em relação ao mesmo plano, o total até março de 2023 referente às contribuições extraordinárias (referente ao plano de equacionamento de déficit – PED em vigor) foi de R\$ 4 (R\$ 16 até março de 2022).

FlexPrev

O Flexprev é o plano de previdência oficial da Vibra Energia desde dezembro de 2021. Criado na modalidade Contribuição Definida puro, é um plano mais moderno e alinhados as práticas de mercado. Os participantes oriundos dos planos PPSP-R, PPSP-NR e PP-2, também patrocinados pela Vibra, tiveram a opção de realizar a migração para o Flexprev.

As obrigações financeiras (instrumento de dívida) a serem pagas à Petros resultante desta migração equivale ao total de R\$ 147, sendo R\$ 137,5 referentes ao PPSP-R, R\$ 7,5 ao PPSP-NR e R\$ 2 ao PP-2.

O pagamento da parcela a vista no montante de R\$ 11 realizado em 15/11/2022, quitou as obrigações referentes aos planos PP-2 e PPSP-NR, sendo que o saldo remanescente será quitado em prestações semestrais e sucessivas. A primeira parcela venceu em 07/02/2023, e o valor pago foi de R\$ 7,5. O restante do saldo será amortizado pelo prazo máximo de 15 (quinze anos).

Os valores descritos serão objeto de atualização por recorrência até a data do efetivo pagamento de cada parcela, com correção pelas metas atuariais dos planos de origem (pro rata die), sendo PPSP-R (IPCA + 4,43% a.a.), PPSP-NR (IPCA + 4,37% a.a.) e PP-2 (IPCA + 4,75% a.a.).

As contribuições patronais relativas ao FlexPrev pagas até março de 2023 totalizaram R\$ 6.

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Plano de saúde

Em abril de 2022, a Companhia foi notificada acerca de duas liminares concedida pela Justiça do Trabalho em favor do Sindicatos de empregados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais (ACC 100176-39.2022.5.01.0009, ajuizada no dia 09/03/2022 e ACC 0010217-76.2022.5.03.0017, ajuizada no dia 28/03/2022) determinando que a Companhia se abstenha de utilizar a variação de faixa etária para fins de estipulação de mensalidades do plano de saúde, adote o custeio 70/30 (70% pela empresa e 30% pelo usuário) relativamente aos aposentados e pensionistas; e realize o desconto do valor devido pelo usuário em folha/contracheque da PETROS, suspendendo a cobrança por meio de boleto.

A liminar concedida na ACC 0010217-76.2022.5.03.0017 foi revogada em razão do reconhecimento pelo Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região de incompetência da Justiça do Trabalho para a apreciação de demandas envolvendo o plano de saúde fornecido pela VIBRA, cujo julgamento deve ser realizado pela Justiça Comum, conforme decisão do Superior Tribunal de Justiça proferida no Incidente de Assunção de Competência nº 5º.

Foram propostas, ainda, outras quatro ações coletivas por sindicatos e associações de aposentados. A ACC 0020293-35.2022.5.04.0017 (ajuizada no dia 28/03/2022) foi extinta sem julgamento do mérito, sob fundamento de prevenção do Juízo da 9ª Vara do Trabalho, que recebeu a primeira demanda sobre o tema. Nas ações coletivas 0100266-33.2022.5.01.0046 (ajuizada no dia 06/04/2022) e 0100658-83.2022.5.01.0074 (ajuizada no dia 01/08/2022) houve a concessão de liminar e, na ACC 0101013-75.2022.5.01.0080 (ajuizada no dia 18/11/2022) o Juízo decidiu somente apreciar o pedido de liminar após a manifestação da VIBRA.

20 Provisão para crédito de descarbonização

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Provisão para Créditos de Descarbonização	658	596	658	596
Total	658	596	658	596

Variação decorrente do provisionamento do CBIO 2023 (R\$245) mais o ajuste na provisão do CBIO de 2022 (R\$24) associados à aposentadoria do CBIO 2022 (-R\$207).

21 Patrimônio líquido

21.1 Capital social

Em 31 de março de 2023 o capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 7.579 (R\$ 7.579 em 31 de dezembro de 2022), está composto por 1.165.000.000 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

21.2 Ações em tesouraria

Até 31 de março de 2023 a Companhia recomprou um total de 50.096.500 (50.096.500 em 31 de dezembro de 2022) ações e possui registrado no patrimônio líquido um montante de R\$ 1.152 (R\$ 1.152 em 31 de dezembro de 2022) de ações em tesouraria.

21.3 Dividendos e juros sobre o capital próprio

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2023	2022
Saldo inicial	401	132
Pagamento	(401)	-
Saldo final	-	132

21.4 Resultado por ação

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2023	2022
Numerador		
Lucro líquido	81	325
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.119.750.407	1.126.067.066
Resultado por ação básico	0,0723	0,2886
Numerador		
Lucro líquido	81	325
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.119.750.407	1.126.067.066
Potencial incremento de ações considerando o plano de incentivo	1.123.890	741.989
Média ponderada de ações ajustadas	1.120.874.297	1.126.809.054
Resultado por ação diluído	0,0723	0,2884

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

22 Receita de vendas

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em		Período de três meses findos em	
	31 de março de		31 de março de	
	2023	2022	2023	2022
Produtos, serviços e energia				
Derivados de petróleo				
Diesel	22.471	21.814	22.240	21.814
Gasolina	12.646	14.749	12.646	14.749
Óleo combustível	1.710	1.909	1.710	1.909
Querosene de aviação	5.272	4.326	5.272	4.326
Lubrificantes	848	815	848	815
Coque	205	223	132	223
Outros derivados	523	608	521	550
Etanol	2.111	2.675	2.111	2.675
Gás natural	164	202	164	202
Produtos de Supply-House (a)	156	152	156	152
Serviços, energia e outros	20	24	20	24
	46.126	47.497	45.820	47.439
Juros embutidos no preço dos produtos	(227)	(19)	(227)	(19)
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	(175)	(122)	(175)	(122)
Bonificação por desempenho (b)	(105)	(92)	(105)	(92)
Prêmios e descontos sobre vendas	(141)	(96)	(141)	(96)
Receita bruta	45.478	47.168	45.172	47.110
Encargos de vendas	(6.441)	(8.787)	(6.441)	(8.787)
Receita de vendas	39.037	38.381	38.731	38.323

- (a) Trata-se da venda de serviços e produtos químicos para a área de exploração e produção, abastecendo plataformas, sondas, FPSOs e unidades terrestres com os produtos indispensáveis às operações e demais aplicações, sendo o maior cliente a Petrobras.
- (b) Valores concedidos aos clientes em função do cumprimento de prazos e desempenhos acordados contratualmente.

A variação no período de R\$656 (de R\$38.381 em 31 de março de 2022 para R\$ 39.037 em 31 de março de 2023) está impactada pelo aumento no volume vendido e pela redução nos preços médios de realização.

22.1 Passivos de contratos

Estão classificados no grupo de Adiantamentos de Clientes e em 31 de março de 2023 perfazem o montante de R\$ 341 no Consolidado e R\$ 302 na Controladora (em 31 de dezembro de 2022 estes saldos eram R\$ 404 no Consolidado e na Controladora).

O valor de R\$ 337 foi reconhecido como receita em 2023 e estava incluído no saldo de passivos de contrato no início do período (R\$ 333 em 31 de março de 2022).

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

23 Custo e despesas por natureza

23.1 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2023	2022	2023	2022
Produtos para revenda	(37.620)	(36.104)	(37.325)	(36.053)
Serviços de terceiros e aluguéis	(24)	(17)	(24)	(17)
Despesas com pessoal	(10)	(9)	(10)	(9)
Depreciação e amortização	(3)	(3)	(3)	(3)
Outras	(22)	(35)	(22)	(35)
Total	(37.679)	(36.168)	(37.384)	(36.117)

A variação no período de R\$1.511 (de R\$ 36.168 em 31 de março de 2022 para R\$ 37.679 em 31 de março de 2023) está impactada pelo aumento no volume vendido e pelo aumento no custo médio de aquisição dos produtos.

23.2 Despesas de vendas e perdas de créditos esperadas

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2023	2022	2023	2022
Serviços de terceiros, fretes e aluguéis	(410)	(338)	(410)	(338)
Despesas com pessoal	(94)	(88)	(94)	(88)
Perdas de crédito esperadas	(1)	8	(1)	8
Perdas com títulos incobráveis	(13)	(7)	(13)	(7)
Depreciação e amortização	(114)	(119)	(117)	(122)
Outras	(40)	(36)	(40)	(36)
Total	(672)	(580)	(675)	(583)

23.3 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2023	2022	2023	2022
Serviços de terceiros e aluguéis	(51)	(40)	(51)	(40)
Despesas com pessoal	(110)	(86)	(110)	(86)
Depreciação e amortização	(21)	(17)	(21)	(17)
Outras	(23)	(17)	(14)	(15)
Total	(205)	(160)	(196)	(158)

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

23.4 Outras receitas (despesas) líquidas

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2023	2022	2023	2022
Créditos de PIS/COFINS	32	-	32	-
Despesas de aluguéis	(16)	(12)	(16)	(12)
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	92	(258)	92	(258)
Operações de hedge de commodities - importações encerradas	39	(489)	39	(489)
Perdas e provisões com processos judiciais (nota 26.1)	(28)	(92)	(28)	(92)
Planos de pensão e saúde - inativos (nota 19)	(26)	(25)	(26)	(25)
Provisão crédito de descarbonização	(269)	(206)	(269)	(206)
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	117	72	117	72
Receita de armazenagem conjunta	36	30	36	30
Recuperação de Créditos Tributários - PIS e COFINS	30	19	30	19
Relações institucionais e projetos culturais	(22)	(27)	(22)	(27)
Resultado com alienação/baixa de ativos	42	14	42	14
Resultado com alienação/baixa - participações societárias	-	516	-	516
Prêmios por desempenho e outros incentivos	(30)	(21)	(30)	(21)
Outros	(20)	15	(20)	15
Total	(23)	(464)	(23)	(464)

Destacam-se as seguintes variações no período:

- Operações de hedge de commodities: variação positiva de R\$879 decorrente, principalmente, do ganho na proteção da variação no preço praticado pela Petrobras em comparação ao preço pago na importação de derivados (R\$878).
- Resultado com alienação/baixa – participações societárias: variação negativa de R\$516 em função dos eventos ocorridos em 2022, sendo: ganho proveniente do processo de constituição da Vem Conveniência - joint venture com as Lojas Americanas (R\$447) e ganho na transferência da participação na Vibra Comercializadora de Energia à Comerc Participações S.A. (R\$69) como pagamento parcial para aquisição de ações da Comerc.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

24 Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2023	2022	2023	2022
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(345)	(194)	(340)	(194)
Arrendamentos	(18)	(17)	(29)	(27)
Comissões bancárias	(3)	(5)	(3)	(5)
Encargos em financiamentos de fornecimento de produtos	(19)	(2)	(19)	(2)
Outras	(21)	(13)	(21)	(14)
	(406)	(231)	(412)	(242)
Receitas				
Juros por atraso de clientes	46	19	46	19
Financiamentos a clientes	61	27	61	27
Depósitos judiciais	21	17	21	17
Aplicações financeiras	86	55	82	53
Recuperação de créditos - valor justo	14	11	14	11
Títulos e valores mobiliários	5	47	5	47
Outras	1	1	-	1
	234	177	229	175
Variações monetárias				
Depósitos	1	(5)	1	(5)
Arrendamentos	1	-	(12)	(17)
Empréstimos e financiamentos	(39)	(49)	(22)	(26)
Impostos	12	12	12	12
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	14	(15)	14	(15)
Outras	2	(6)	1	(6)
	(9)	(63)	(6)	(57)
Variações cambiais				
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(286)	(1.429)	(286)	(1.429)
Clientes	(4)	(19)	(4)	(19)
Fornecedores	23	234	23	234
Empréstimos e financiamentos	180	965	180	965
Aplicações financeiras	(2)	(31)	(2)	(31)
Corretoras	(10)	(62)	(10)	(62)
Outros	-	10	-	10
	(99)	(332)	(99)	(332)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(108)	(395)	(105)	(389)
Resultado financeiro	(280)	(449)	(288)	(456)

Os encargos dos financiamentos (juros, variação monetária e variação cambial) totalizaram R\$ 204 (nota 15.1) no período (R\$ 720 em 31 de março de 2022), sendo R\$ 204 reconhecidos no resultado (R\$ 722 em 31 de março de 2022 reconhecidos no resultado e R\$ 2 como juros capitalizados).

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

25 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva.

Essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

Os itens não alocados nos segmentos ficam agrupados no Corporativo e dizem respeito, principalmente, aqueles vinculados à gestão financeira corporativa, o overhead relativo à Administração Central e outras despesas, inclusive as atuariais referentes aos planos de pensão e de saúde destinados aos aposentados e beneficiários.

A partir do 1o trimestre de 2023, a Diretoria Executiva da Companhia alterou a estrutura interna de avaliação do desempenho dos negócios, a alocação de recursos, os resultados financeiros, as previsões e planos para os segmentos operacionais que se seguem: (i) Rede de Postos; e (ii) B2B. Doravante somente estes dois segmentos terão seus resultados regularmente revistos e acompanhados pelo principal gestor das operações, com seu desempenho individual avaliado periodicamente pela Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração. Os resultados de participações em outras empresas, atualmente não controladas e avaliadas contabilmente pelo método da equivalência patrimonial, não serão considerados para fins de apuração do EBITDA. Assim sendo, para fins de comparabilidade, fez-se necessário alterar a estrutura das informações por segmentos do período findo em 31 de março de 2022.

Rede de Postos

Comercializa combustíveis derivados de petróleo, lubrificantes, gás natural veicular, biocombustíveis e produtos de conveniência da Companhia, objetivando alcançar as metas de mercado e de rentabilidade estabelecidas, bem como criar as condições favoráveis para o seu crescimento sustentável.

B2B

Comercializa combustíveis, derivados de petróleo, lubrificantes e presta serviços associados em todos os segmentos de atuação no mercado de grandes consumidores da Companhia. Adicionalmente, comercializa produtos e serviços de aviação nas instalações em aeroportos do país para companhias aéreas que operam o transporte para o exterior e mercado interno.

Os ativos da Companhia, notadamente as bases, terminais e outros ativos fixos, não são apresentados por segmento à Diretoria Executiva, uma vez que são utilizados, sem segmentação, por todas as unidades de negócio. Da mesma forma, os passivos não são apresentados por segmento, uma vez que são gerenciados pela tesouraria central.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - março de 2023

	Rede de Postos	B2B	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	22.809	16.403	39.212	-	39.212	(175) (a)	39.037
Custo dos produtos vendidos	(21.930)	(15.746)	(37.676)	-	(37.676)	(3) (b)	(37.679)
Lucro (Prejuízo) bruto	879	657	1.536	-	1.536	(178)	1.358
Despesas							
Vendas, gerais e administrativas	(294)	(378)	(672)	(70)	(742)	(135) (c)	(877)
Tributárias	(8)	(4)	(12)	(7)	(19)	(10) (d)	(29)
Outras receitas (despesas), líquidas	(122)	43	(79)	(8)	(87)	64 (e)	(23)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(2) (f)	(2)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(280) (g)	(280)
EBITDA Ajustado	455	318	773	(85)	688		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(541)	147

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - março de 2022

	Rede de Postos	B2B	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	23.305	15.198	38.503	-	38.503	(122) (a)	38.381
Custo dos produtos vendidos	(22.076)	(14.089)	(36.165)	-	(36.165)	(3) (b)	(36.168)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.229	1.109	2.338	-	2.338	(125)	2.213
Despesas							
Vendas, gerais e administrativas	(257)	(306)	(563)	(41)	(604)	(136) (c)	(740)
Tributárias	(7)	(4)	(11)	(3)	(14)	(21) (d)	(35)
Outras receitas (despesas), líquidas	(356)	(251)	(607)	(23)	(630)	166 (e)	(464)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	17 (f)	17
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(449) (g)	(449)
EBITDA Ajustado	609	548	1.157	(67)	1.090		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(548)	542

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Reconciliação com as demonstrações contábeis	31.03.2023	31.03.2022
(a) Receita de Vendas		
<u>Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes</u>		
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(175)	(122)
(b) Custo dos produtos vendidos		
Depreciação e amortização	(3)	(3)
(c) Vendas, gerais e administrativas		
Depreciação e amortização	(135)	(136)
(d) Tributárias		
<u>Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.</u>		
<u>Anistias fiscais:</u> trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	-	(10)
<u>Encargos tributários:</u> os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(10)	(11)
(e) Outras receitas (despesas), líquidas		
<u>Perdas e provisões com processos judiciais</u>		
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(28)	(92)
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	92	(258)
Resultado do processo de constituição da Vem Conveniência - JV com a Lojas Americanas	-	447
Resultado do aporte da Vibra Comercializadora de Energia na Comerc Participações S.A	-	69
(f) Resultado de participações em investimentos	(2)	17
(g) Resultado Financeiro, líquido	(280)	(449)
Total	(541)	(548)

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

25.1 Desagregação da Receita

Consolidado			
Período de três meses findos em 31 de março de 2023			
	Rede de Postos	B2B	Total
Produtos e serviços			
No país			
Norte	1.789	1.935	3.724
Nordeste	5.427	2.728	8.155
Centro Oeste	2.854	1.808	4.662
Sudeste	8.849	7.294	16.143
Sul	3.890	1.818	5.708
No exterior	-	820	820
Total	22.809	16.403	39.212

Consolidado			
Período de três meses findos em 31 de março de 2022			
	Rede de Postos	B2B	Total
Produtos e Serviços			
No país			
Norte	1.905	1.942	3.847
Nordeste	5.721	2.744	8.465
Centro Oeste	2.753	1.610	4.363
Sudeste	9.004	6.292	15.296
Sul	3.922	2.077	5.999
No exterior	-	533	533
Total	23.305	15.198	38.503

26 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências

26.1 Processos judiciais e administrativos provisionados

As principais ações provisionadas se referem aos seguintes eventos:

Processos Fiscais

(i) não homologação de compensações de tributos federais (exceto IPI) (R\$ 46 em 31 de março de 2023 e R\$ 51 em 31 de dezembro de 2022).

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Processos Cíveis

(i) demanda em que a Companhia foi condenada a indenizar a autora (Valpar) pelo descumprimento de Contratos de Fornecimento, Transporte e de Mútuo, estando em fase de liquidação de sentença, após já ter havido pagamento da parte líquida da condenação (R\$ 153 em 31 de março de 2023 e R\$ 147 em 31 de dezembro de 2022);

(ii) demanda que visa a indenização pela violação da cláusula de proporcionalidade entre os volumes de produtos adquiridos pelas autoras e o volume de cargas a serem transportados pela Ouro Verde, com a qual a Companhia firmou contratos vinculados de transporte e fornecimento de combustíveis. A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entende devida: R\$ 1.041 como faturamento bruto, relativos a fretes não transportados para a Companhia e R\$83 a título de lucros cessantes, já tendo havido laudo pericial homologado pelo juízo (R\$ 71 em 31 de março de 2023 e R\$ 68 em 31 de dezembro de 2022);

(iii) demanda em que se discute rescisão de contrato de prestação de serviço de operação de armazenagem de combustíveis e abastecimento de aeronaves. Ajuizada a ação pela Companhia, em reconvenção, J.L Comércio obteve condenação em que se determinou pagamento de valores a título de frete e de diferenças da taxa de tanqueio pela Companhia, nada obstante haver reconhecimento de crédito em razão do não pagamento, pela prestadora de serviços, de faturas de fornecimento de combustível (R\$ 61 em 31 de março de 2023 e R\$ 58 em 31 de dezembro de 2022).

Processos Trabalhistas

(i) Complementação/Suplementação de aposentadoria – processos trabalhistas envolvendo a Companhia e a Petros movidos por ex-empregados pleiteando diferenças nos valores recebidos em sua complementação de aposentadoria (R\$ 60 em 31 de março de 2023 e R\$ 60 em 31 de dezembro de 2022);

(ii) RMNR/Periculosidade - pedido de pagamento do complemento da RMNR sem dedução do adicional de periculosidade do valor da RMNR, em que há decisão condenatória transitada em julgado contra a Companhia (R\$ 54 em 31 de março de 2023 e R\$ 51 em 31 de dezembro de 2022); e

(iii) Serviços – Ações judiciais nas quais os ex-empregados das empresas contratadas da Companhia pleiteiam a condenação subsidiária da Companhia ao pagamento de seus créditos trabalhistas (R\$ 43 em 31 de março de 2023 e R\$ 44 em 31 de dezembro de 2022).

Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado									
	Período de três meses findos em 31 de março de									
	2023					2022				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	127	336	431	25	919	105	361	497	25	988
Adição, líquida de reversão	1	-	11	(2)	10	(9)	(8)	77	-	60
Utilização (*)	-	(3)	(8)	-	(11)	-	(5)	(113)	-	(118)
Atualização	(4)	5	17	-	18	1	11	20	-	32
Saldo final	124	338	451	23	936	97	359	481	25	962

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Controladora										
Período de três meses findos em 31 de março de										
	2023					2022				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	127	336	431	25	919	105	361	497	25	988
Adição, líquida de reversão	1	-	11	(2)	10	(9)	(8)	77	-	60
Utilização (*)	-	(3)	(8)	-	(11)	-	(5)	(113)	-	(118)
Atualização	(4)	5	17	-	18	1	11	20	-	32
Saldo final	124	338	451	23	936	97	359	481	25	962

(*) O valor da baixa de depósitos judiciais é R\$ 1 em 31 de março de 2023 (Consolidado e Controladora), conforme nota 26.2 (R\$ 32 em 31 de dezembro de 2022 (Consolidado e Controladora)). Em 31 de março de 2022, houve baixa de R\$ 106 em função dos pagamentos das condenações devido a Acordo firmado dos processos cíveis movidos por Carrefour (R\$ 70) e Único Combustíveis (R\$ 36).

A Companhia possui ativos dados em garantia em processos judiciais, bem como garantias bancárias e seguro garantia.

26.1.1 Processos judiciais provisionados e depósitos judiciais relacionados

	Consolidado					
	31.03.2023			31.12.2022		
	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais
Causas trabalhistas	338	113	225	337	112	225
Causas fiscais	124	60	64	127	59	68
Causas cíveis	451	35	416	431	38	393
Causas ambientais	23	2	21	24	2	22
Total	936	210	726	919	211	708

26.2 Depósitos judiciais

	Consolidado					Controladora
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	809	199	115	1	1.124	1.123
Adição, líquida de reversão	42	4	21	1	68	68
Utilização (a)	(6)	(8)	(18)	-	(32)	(32)
Atualização monetária / juros (b)	27	11	(2)	-	36	36
Saldo em 31 de dezembro de 2022	872	206	116	2	1.196	1.195
Adição, líquida de reversão	5	1	-	-	6	6
Utilização (a)	-	(1)	-	-	(1)	(1)
Atualização monetária / juros (b)	14	4	2	-	20	20
Saldo em 31 de março de 2023	891	210	118	2	1.221	1.220

(a) Por pagamento de processos judiciais.

(b) Inclui ajustes das estimativas de atualização e juros de depósitos levantados.

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A Companhia mantém R\$ 210 (R\$ 211 em 31 de dezembro de 2022) de depósitos judiciais vinculados a processos judiciais provisionados (nota 26.1.1); R\$ 702 (R\$ 683 em 31 de dezembro de 2022) associados a contingências possíveis; R\$ 221 (R\$ 213 em 31 de dezembro de 2022) associados a contingências remotas; R\$ 66 (R\$ 68 em 31 de dezembro de 2022) referem-se a depósitos relacionados a processos nos quais a Companhia e suas investidas são autoras e R\$ 22 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2022) referem-se a outros.

26.3 Processos não provisionados (perdas possíveis)

Natureza	Consolidado		Controladora	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Fiscais	8.272	8.038	8.272	8.038
Cíveis	5.797	5.601	5.797	5.601
Trabalhistas	647	640	647	640
Ambientais	182	179	182	179
Total	14.898	14.458	14.898	14.458

Apresentamos a seguir os principais processos não provisionados:

a) Processos de natureza fiscal

Descrição dos processos de natureza fiscal		31.03.2023	31.12.2022
Autores: Estados de GO, PA, RJ, SP e TO			
Cobrança de ICMS-ST sobre remessa e devolução simbólica de querosene de aviação para revenda;			
1)	consideração de estabelecimento atacadista como varejista; inidoneidade de documentação fiscal.	1.597	1.563
Autor: Estado do RJ			
Cobrança da diferença de alíquota de ICMS nas operações internas com querosene de aviação. O Estado do Rio de Janeiro conferiu benefício fiscal reduzindo a alíquota de ICMS sobre querosene de aviação. Essa redução foi considerada inconstitucional. Hoje o Estado do Rio de Janeiro cobra essa diferença das distribuidoras relativamente às vendas para as companhias aéreas.		1.601	1.569
Autores: Estados de AM, BA, CE, GO, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, SE, SP e TO			
Processos nos quais a Companhia discute a não incidência de ICMS sobre a variação nos volumes de combustíveis por sobras e faltas nos estoques decorrente da operacionalização e transporte dos produtos. A Companhia recebe produtos da refinaria de petróleo faturados à temperatura de 20° C. Quando da comercialização (clientes consumidores), a Companhia vende o produto à temperatura ambiente, resultando em variação do estoque decorrente das variações volumétricas naturais em função da temperatura.		1.558	1.482
Autores: Estados do BA e SP e Discom			
Processos em que a Companhia discute de quem é a legitimidade passiva para honrar o pagamento de ICMS que não foi retido por substituição tributária em virtude de liminares obtidas pelos adquirentes, mas hoje são devidos em virtude de insucesso final desses adquirentes nas demandas por eles movidas em face do Estado.		257	250
Autor: União			
Processos em que a Companhia discute a incidência de IPI sobre produtos derivados de petróleo e a possibilidade de manutenção de créditos de IPI sobre aquisição de insumos utilizados na produção de derivados de petróleo (imunes ao IPI).		644	642

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal	31.03.2023	31.12.2022
Autores: Estados do AM, CE e PE		
6) Cobrança de ICMS em supostas vendas de querosene de aviação sem destaque de ICMS para companhias aéreas nacionais e estrangeiras, para voos a outros estados ou para o exterior.	348	350
Autores: Estados de AL, AM, AP, BA, ES, MT, RJ, RS e SP, Distrito Federal e União		
7) Punição aplicada pelo descumprimento de obrigações acessórias relacionadas a recolhimento e creditamento de ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, incidentes sobre operações em geral pela Companhia.	206	219
Autores: Estado do AC, AL, AM, BA, CE, GO, MG, PB, PI, RO e SP		
8) Processos em que a Companhia discute se existe ou não direito a crédito pelo ICMS pago quando do frete CIF em operações interestaduais acobertadas pela imunidade. Distinção entre operação e serviço de transporte.	209	210
Autor: União		
9) Processos em que a Companhia discute a Contribuição Previdenciária incidente sobre verba a título de PLR e prêmio por desempenho pagos aos empregados e/ou dirigentes.	221	152
Autor: União		
10) Discussão sobre a viabilidade quantitativa e qualitativa de compensações tributárias operadas pela Companhia, cujas DCOMPs não são homologadas pela Secretaria da Receita Federal - exceto créditos de IPI, tratados em outro perfil.	130	137
Autor: Estado do RJ		
11) Processo em que se discute a apropriação de crédito escritural de ICMS, tendo em vista que o Estado autuou a Companhia por suposta escrituração de créditos em duplicidade.	104	113
Autores: Estados do MT e PA		
12) Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se ICMS relativo a operações de entrada a partir de transferências entre seus estabelecimentos.	113	110
Autores: Estados da BA, CE, MT, PI, RR e TO		
13) Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se diferenças (complemento) em relação à apuração do ICMS / ST.	159	157
Autores: Estados do AC, AM, CE, ES, GO, MA, MT, MS, PA e RJ		
14) Processos em que a Companhia é exigida por supostas omissões na prestação de informações via SCANC, as quais supostamente resultaram em ausência ou insuficiência de repasse de ICMS em favor da unidade federativa autuante.	41	39
Autores: Estado do PA e União		
15) Caso em que a Companhia foi autuada em razão de recolhimento extemporâneo de tributo sem atualizar os valores na forma exigida pela Fiscalização.	77	82
Autor: União		
16) Cobranças de multas isoladas da Receita Federal em razão da não homologação de compensações tributárias efetuadas pela Companhia.	93	84
Autores: Estados do PR e SP		
17) Guerra fiscal entre Unidades da Federação relativa a benefícios fiscais de ICMS na origem e possibilidade de creditamento em operações interestaduais.	83	82
Autor: União		
18) Processos em que a Companhia é autuada quanto ao não recolhimento de contribuição previdenciária patronal sobre verbas pagas como honorários a administradores, considerando-se suposta relação empregatícia desses com a Companhia.	89	89
Autores: União		
19) Processos em que a Companhia discute a incidência de contribuição previdenciária sobre a remuneração de autônomos que prestaram serviços de saúde a colaboradores da Companhia.	77	77

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal	31.03.2023	31.12.2022
Autor: Estado do RJ		
20) Processos em que a Companhia foi autuada por utilização de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) de produto com a qual o Estado não concorda, e cobra ICMS-ST que a Companhia entende indevido.	72	70
Autores: Estados do AC, ES, GO, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RO, SP e TO		
21) Processos em que há cobrança de ICMS não categorizada nos demais perfis existentes.	133	113
Autores: Estados de MT, PE e SC		
22) Processos em que a Companhia é exigida por recolhimento de ICMS-ST em operações com coque verde de petróleo. A Cia. alega ausência de norma determinando a ST.	42	41
Autores: Estados de GO, MT e SP		
23) Processos em que o estado cobra da Companhia ICMS retido e não recolhido por alienante de etanol hidratado (usina de etanol).	43	42
Autor: União		
24) Processos em que a Cia é cobrada por dedução supostamente indevida de pagamento de juros sobre capital próprio na base de cálculo de IRPJ e CSLL.	49	48
Processos diversos de natureza fiscal	326	317
Total	8.272	8.038

b) Processos de natureza cível

Descrição dos processos de natureza cível	31.03.2023	31.12.2022
Autor: Associação de Mantenedores Beneficiários da Petros – AMBEP		
Ação Civil Pública através da qual pretende que o custo de “equacionamento de déficit do Plano Petros 1”, seja imputado tão somente às patrocinadoras, administradores do plano de previdência complementar, bem como a fundos de investimento, e não aos participantes do plano, uma vez que o déficit teria sido causado por má gestão.		
1) Situação atual: Declínio de competência da Justiça Federal do DF para uma das Varas Federais do Rio de Janeiro.	2.062	1.983
Autor: WTorre Engenharia E Construção S.A..		
Procedimento arbitral instaurado pelas requerentes em virtude de imbróglgio decorrente de suposta fraude à inexigibilidade de licitação para contratação de locação atípica (BTS) para operação do Terminal de Rondonópolis.		
2) Situação atual: Decisão suspendendo a arbitragem enquanto estiver eficaz a liminar favorável à Companhia deferida na Ação Civil Pública movida em face da W. Torre.	1.471	1.430
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica		
Inquérito convertido em Processo Administrativo, em decisão publicada em 02/07/2020. As infrações apuradas no referido processo, decorrentes da operação DUBAI, são: acordo de preços do etanol e divisão de clientes no Distrito Federal/DF, bem como a adoção de uma política de discriminação de adquirentes em âmbito nacional, com efeito no mercado do Distrito Federal/DF. Eventual multa é calculada com alíquotas entre 0,01% e 20%, tendo sido utilizada a alíquota máxima (20%). Para fins de base de cálculo, restringiu-se ao faturamento bruto anual (ano anterior a instauração do PA - 2019) da Companhia no mercado relevante geográfico definido pelo CADE nos autos do processo - DF.		
3) Situação atual: A SG/CADE emitiu Nota Técnica convertendo o Inquérito Administrativo em Processo Administrativo. A defesa da Companhia foi apresentada em 07/05/2021. Agendada oitiva de testemunhas e depoimentos pessoais, com cronograma iniciando em agosto de 2022. Encerradas as oitivas e o CADE está analisando a documentação produzida para, em seguida, encerrar a fase instrutória e abrir prazo para apresentação de alegações finais.	405	394

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		31.03.2023	31.12.2022
Autor: Forte Comércio, Importação, Exportação e Administração			
Ação cível perante a justiça do Estado de São Paulo, com pedido de rescisão de contratos e indenização por perdas e danos, sob alegação de a Companhia ter descumprido obrigação que teria assumido para o surgimento do Grupo Forte.			
Situação atual: A União opôs embargos de divergência contra o acórdão que rejeitou os seus embargos de declaração (RESP nº 1.265.625). Em março de 2022, a Corte Especial do STJ deu provimento aos embargos de divergência da União para remeter o processo para novo julgamento pela Justiça Federal, o que foi objeto de embargos de declaração da Rede Forte. Em seguida, Rede Forte apresentou questão de ordem, questionando o interesse da União no processo. A questão foi afastada, tendo sido determinada a volta do processo para julgamento da Justiça Federal, o que foi objeto de recurso pela Rede Forte. O valor em discussão atualizado é R\$ 1,6 bilhão, conforme proposta de acordo apresentada pela Rede Forte em 2017. No fim de 2017, a Rede Forte enviou carta ao mercado estimando a condenação em R\$8 bilhões – nada obstante ter se manifestado em juízo a respeito de sua iliquidez. Em julho de 2018, enviou nova carta ao mercado estimando a condenação em R\$ 10,6 bilhões, tendo iniciado execução provisória de sentença neste montante. O pleito foi indeferido pelo juízo e a decisão mantida pelo TJSP após interposição de agravo de instrumento pela autora, dentre outros motivos, pela necessidade de novo julgamento pelo TJSP, que poderá alterar a condenação, bem como as suas premissas. Em abril de 2021, empreendeu pedidos para determinar que fossem acautelados R\$ 304 milhões dos dividendos que seriam distribuídos aos acionistas e que a Companhia fosse proibida de alienar bens e direitos, de modo a garantir o pagamento de condenação estimada em valor superior a R\$ 16 bilhões. Houve desistência do pleito de acautelamento de dividendos e o segundo pedido foi indeferido pelo juízo, que repisou a incerteza e iliquidez do título judicial - decisão que foi mantida pelo TJSP, em agosto de 2021, após recurso da Forte. No entendimento da Administração da Companhia alinhado aos dos advogados que patrocinam a causa, o valor da contingência está indicado neste documento. Tal diferença decorre da necessidade de se promover uma liquidação da sentença, fazendo com que o risco atual não possa ser definido com precisão.			
4)		387	361
Autor: Francisco Messias Cameli			
Ação cível perante a justiça do Estado do Amazonas para cobrança de aluguel, em razão de sobrestadia de embarcações na Base de Distribuição de Cruzeiro do Sul.			
Situação atual: Em 23/06/2020 foi publicado o acórdão do julgamento em 2ª instância negando provimento ao recurso da Companhia, por maioria de votos, vencido o Desembargador Relator que dava provimento ao apelo recursal. Em 29/06/2020 a Companhia interpôs recurso de Embargos de Declaração, que foram rejeitados. Interposto pela Companhia o Recurso Especial, este foi admitido na origem e se encontra concluso ao relator no STJ.			
5)		236	232
Autor: Dislub Distribuidora De Lubrificantes Ltda.			
Autor moveu ação em face da Companhia objetivando a rescisão do contrato de distribuição, o pagamento de indenização a título de perdas e danos sobre uma série de alegados prejuízos e o pagamento de multa contratual. A Companhia foi condenada a reparar apenas o dano material, na forma de lucros cessantes. Porém, o cálculo do perito foi realizado com base nas vendas mensais dos produtos pela Dislub sem a dedução dos seus custos operacionais e tributários. Tal metodologia de cálculo elevou o crédito da Dislub para cerca de R\$ 95 milhões em valores atuais.			
Situação atual: A Companhia foi condenada em indenizar lucros cessantes, calculados por perícia homologada pelo juízo e confirmada pelo Tribunal pelo faturamento bruto, sem desconto dos custos operacionais. Em razão disso, a Companhia recorreu ao STJ e anulou o acórdão para determinar que Tribunal se manifestasse sobre a necessidade de desconto dos lucros cessantes - em linha com a jurisprudência da corte. Por essa razão, mantivemos o valor do risco financeiro, contudo, imputamos como provável o risco jurídico de pagar o valor encontrado pelo assistente técnico da Companhia aplicando as premissas da decisão e jurisprudência do STJ, reclassificando como possível a diferença entre o valor atualizado pleiteado por DISLUB e o valor provisionado. No retorno do processo ao TJ, foram acolhidos os Embargos de Declaração para reconhecer as omissões apontadas pela Companhia, contudo, sem efeitos modificativos, mantendo, assim, a condenação. A Companhia interpôs novo Recurso Especial, inadmitido pelo TJPR em 01.06.2021 – decisão em face da qual a Companhia interpôs agravo, distribuído, no STJ, para a relatoria da Min. Nancy Andrighy. Houve decisão monocrática não conhecendo o recurso, decisão desafiada por agravo interno, ainda pendente de julgamento pelo STJ.			
6)		146	140

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		31.03.2023	31.12.2022
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica			
Trata-se de investigação administrativa de suposta prática anticoncorrencial de abuso de posição dominante, com pedido de adoção de medida preventiva, deflagrada por representação da GRAN PETRO contra as empresas que compõem o pool de aviação no aeroporto de Guarulhos-SP.			
Situação atual: O julgamento foi iniciado em 23/03/2022, tendo o relator Luiz Augusto Hoffmann votado favoravelmente à tese das empresas do pool, determinando o arquivamento do caso. Após o voto do relator, o Conselheiro Luis Baido pediu vista dos autos. O Conselheiro Baido trouxe o processo para julgamento no dia 05/10/2022, apresentando voto pela condenação das empresas e impondo à Vibra o pagamento de multa no valor de R\$ 62 milhões e a obrigação de publicar regras de acesso ao pool. Em 09/11/2022 foi retomado o julgamento e, após a prolação dos votos pelos demais conselheiros, por 4 votos a 2 as empresas do pool foram condenadas, prevalecendo o decidido pelo Conselheiro Baido. Publicado o acórdão e certificado o trânsito em julgado em janeiro de 2023. A Vibra ingressou em juízo contra essa decisão administrativa e obteve o deferimento de liminar determinando a suspensão da cobrança da multa e da obrigação de fazer até o julgamento final da ação judicial.		64	62
7)			
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica			
Cuida-se de ação anulatória buscando ver desconstituída decisão administrativa do CADE oriunda de procedimento de investigação a respeito de supostos cartéis na revenda e distribuição de combustíveis em Belo Horizonte e adjacências.			
8) Situação atual: O Juízo da 4ª VF, para o qual a nossa anulatória foi remetida, suscitou conflito de competência perante o Eg. TRF-1 por não reconhecer a prevenção alegada pelo CADE e acolhida pela 20ª VF. O conflito de competência foi autuado sob o nº 1038926-33.2021.4.01.0000. A ação anulatória foi suspensa em razão do conflito.		84	82
Autor: Auto Viação Ouro Verde Ltda			
Demanda que visa a indenização pela violação da cláusula de proporcionalidade entre os volumes de produtos adquiridos pelas autoras e o volume de cargas a serem transportados pela Ouro Verde, com a qual a Companhia firmou contratos vinculados de transporte e fornecimento de combustíveis.			
Situação atual: A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entendem devida: R\$1.041 como faturamento bruto, relativos a fretes não transportados para a Companhia e R\$83 a título de lucros cessantes, já tendo havido laudo pericial homologado pelo juízo, tendo sido objeto de recursos pelas partes, ainda não julgados. O valor em contingência aqui indicado representa a diferença entre o valor provisionado pela companhia e o total atualizado buscado pela parte autora em sua petição de cumprimento de sentença.		88	84
9)			
Autor: DISCOM Distribuidora de Combustíveis e Comércio Ltda.			
A DISCOM alega que a Companhia, desde outubro de 1997, firmou um contrato de promessa de compra e venda mercantil, constando no mesmo a obrigação da Companhia em fornecer produtos. Alega que a Companhia teria deixado de cumprir o contrato imotivadamente, suspendendo a entrega de produtos a partir de 25 de maio de 2000, tendo assim violado o contrato firmado gerando prejuízos para a DISCOM. Requer indenização por perdas e danos.			
10) Situação atual: Em julgamento ocorrido em 19 de maio de 2021, o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco manteve a sentença, exceto para estabelecer a SELIC como critério de atualização da condenação. Após os embargos de declaração da Companhia terem sido negados pelo TJPE, a Companhia interpôs Recurso Especial, admitido na origem. Aguarda-se a remessa para o STJ.		71	69

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível	31.03.2023	31.12.2022
Autor: Posto Pau de Vela Bahia Ltda		
Autor pede o pagamento de indenização por danos causados ao posto em função de práticas (preços e prazos) que inviabilizariam a obtenção de lucro pelo autor além, dos gastos em investimentos e danos morais. Pautada na tese da responsabilidade objetiva, busca ter por ressarcidos os prejuízos ocasionados pelo descumprimento dos contratos firmados com a Companhia, especialmente no que tange aos lucros, de forma a remunerar seus custos operacionais proporcionando, assim a rentabilidade pactuada.		
11) Situação atual: Foi juntado laudo pericial nos autos indicando que algumas condições comerciais impostas pela Companhia teriam sido um dos fatores que colaboraram para os prejuízos sofridos pela parte autora. Entretanto, não foi feita liquidação, de modo que não se pode afirmar ainda a exata extensão desses alegados danos. O laudo elaborado por assistente técnico da Companhia rebate as conclusões do perito nomeado pelo juízo. O processo se encontra pendente de julgamento.		
	70	68
Autor: Compasa - Compañía De Petróleo Y Asfalto Sociedad Anónima		
Trata-se de demanda indenizatória ajuizada pela COMPASA em face da Petrobras e Vibra, fundamentada em quebra de contrato de distribuição de produtos asfálticos firmado com a Vibra com cláusula de exclusividade. Na argumentação da autora, Petrobras e Vibra formariam o mesmo grupo econômico, sendo, portanto, solidárias no dever de exclusividade. Assim, tendo em vista que Petrobras vendeu asfaltos no Paraguai sem respeitar a exclusividade, tendo mantido as vendas		
12) mesmo depois de condenação por fundamento análogo em 2015, lhe seria devida indenização relativa ao prazo posterior a esta condenação.		
Situação atual: O processo se encontra em fase de produção de provas, tendo sido produzido laudo pericial, impugnado pelas rés. A contingência indicada diz respeito à metade do valor estimado para eventual condenação, nada obstante caber discussão a respeito da divisão de responsabilidade, na hipótese de eventual condenação.		
	139	137
Processos diversos de natureza cível	574	559
Total	5.797	5.601

c) Processos de natureza trabalhista

Descrição dos processos de natureza trabalhistas	31.03.2023	31.12.2022
Autores: Diversos		
1) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do Complemento da RMNR sem a dedução do adicional de periculosidade.	277	276
Autores: Diversos		
Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do adicional de periculosidade sob o fundamento de que executam seu trabalho em condições de periculosidade, estando expostos a condições perigosas, na forma prevista na Norma Regulamentadora nº 16 do Ministério do Trabalho e Previdência.		
2)	64	63
Autores: Diversos		
3) Processos trabalhistas movidos por ex-empregados/empregados de empresas transportadoras de produtos contratadas pela Companhia.	65	62
Autores: Diversos		
Ações judiciais nas quais os ex-empregados de empresas contratadas da Companhia pleiteiam a condenação subsidiária da Companhia ao pagamento de obrigações trabalhistas supostamente não adimplidas.		
4)	54	71
Processos diversos de natureza trabalhista	187	168
Total	647	640

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

d) Processos de natureza ambiental

Descrição dos processos de natureza ambiental	31.03.2023	31.12.2022
Autor: Ministério Público do Estado de Goiás		
Ação Civil Pública por meio da qual o MP-GO pede a condenação da Companhia, da Transportadora ITA e do Município de Goiânia em danos ambientais decorrentes de derramamento de 12.000 litros de produto asfáltico em rios do Estado de Goiás, em razão de acidente ocorrido no momento da descarga do caminhão-tanque na Secretaria de Obras de Goiânia, cliente da Companhia.		
1)		
Situação atual: Processo em fase de produção de provas.	129	127
Processos diversos de natureza ambiental	53	52
Total	182	179

27 Compromissos contratuais

a) Contratos “take or pay” de compras

A Companhia possui compromissos de compras de óleo de xisto, para o período de dois anos, que correspondem a um valor total de R\$ 347 com a Paraná Xisto.

Em 31 de março de 2023, a Companhia possui compromissos de compras de derivados de petróleo, para o período de um ano, que correspondem a um valor total estimado de R\$ 256 com a Petrobras (R\$ 114 em 31 de março de 2022) e R\$ 63 com a Refinaria de Petróleo Riograndense (R\$ 43 em 31 de março de 2022).

b) Contratos “take or pay” de serviços

A Companhia possui compromissos com a Logum Logística S.A. referente a transporte dutoviário de etanol, num valor total restante estimado de R\$ 1.046 (R\$ 1.031 em 31 de março de 2022), até março de 2029. O contrato envolve o suprimento das bases de São Paulo e Rio de Janeiro e prevê um volume mínimo a ser movimentado (*take or pay*) por cada trecho.

A Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem para o período de quinze anos, com SPE, ao valor estimado de R\$ 190 (R\$ 2 em 31 de março de 2022). A Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem para o período de três anos, com a Ultracargo (ex Terminal Químico de Aratu), ao valor estimado de R\$ 98 (R\$ 137 em 31 de março de 2022), com Ageo Terminais, ao valor estimado de R\$ 137 (R\$ 188 em 31 de março de 2022) e com CBL Terminais, ao valor estimado de R\$ 78 (R\$ 139 em 31 de março de 2022).

28 Instrumentos financeiros

Apresentamos os principais instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial:

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

			Consolidado		Controladora	
		Nível Hierarquia				
	Notas	Valor Justo	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Custo amortizado						
Caixa e bancos	5		654	1.072	382	689
Aplicações financeiras	5		5.162	3.073	5.159	3.071
Contas a receber	6		6.595	7.470	6.984	7.777
Total ativos ao custo amortizado			12.411	11.615	12.525	11.537
Fornecedores	13		4.196	5.134	4.241	5.067
Financiamento de fornecimento de produtos	14		588	-	588	-
Empréstimos e financiamentos	15		16.451	16.557	15.788	15.705
Total passivos ao custo amortizado			21.235	21.691	20.617	20.772
Valor justo por meio do resultado						
Contas a receber	6	2	35	35	35	35
Instrumentos financeiros derivativos - swaps e NDFs		2	167	209	167	209
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		3	28	28	28	28
Total ativos ao valor justo por meio de resultado			230	272	230	272
Credores por aquisição de participações (Earnout Integração)		3	14	14	14	14
Credores por aquisição de participações (Earnout EBITDA)		3	72	72	72	72
Credores por aquisição de participações (Earnout capacidade instalada)		2	420	420	420	420
Credores por aquisição de participações (Earnout projeto em expansão)		3	180	180	180	180
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		2	7	99	7	99
Instrumentos financeiros derivativos - swaps e NDFs		2	712	697	712	697
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		3	31	31	31	31
Total passivos ao valor justo por meio de resultado			1.436	1.513	1.436	1.513

O valor justo dos empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 15. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Valor Justo Hierarquia Nível 3

Alguns instrumentos financeiros foram avaliados pela Companhia como nível 3 visto que envolvem na sua mensuração *inputs* considerados significativos e não observáveis, conforme divulgado na nota 30 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

Segue abaixo a metodologia de avaliação desses instrumentos:

- **Opção de compra dos acionistas fundadores da Vibra Comercializadora de Energia de 0,14% da Comerc:** Valor justo mensurado pelo valuation da Comerc na data-base da operação, vezes a participação adquirida de 0,14%, com probabilidade de 100% de exercício, dado que o preço de exercício contratual é R\$1,00 (um real).
- **Opção de venda dos acionistas fundadores da Vibra Comercializadora de Energia de 1,44% da Comerc:** Valor justo da opção de venda de 1,44% da Comerc, calculada pela fórmula de Black & Scholes, considerando o exercício ao final da janela de exercício (60 dias após 3 anos da Data de Fechamento).
- **Opção de compra da Companhia de adquirir a participação dos acionistas fundadores de 1,44% da Comerc:** Valor justo da opção de compra calculado pela fórmula de Black & Scholes, considerando o exercício no início da janela de exercício (61º dia após 3 anos da Data de Fechamento).

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

- **Earnout EBITDA (*):** Calculado pela metodologia de Monte Carlo para estimar o percentual de EBITDA realizado com relação à meta estabelecida em contrato para os anos de 2022 a 2025 e o pagamento devido, observado o valor máximo determinado.
- **Earnout Integração (**):** Calculado pela metodologia de Monte Carlo para estimar o percentual de EBITDA realizado com relação à meta estabelecida em contrato para os anos de 2022 a 2025 e o pagamento devido, observado o valor máximo determinado.
- **Earnout Realização de Projetos Futuros (***):** Calculado com base no valor de 50% do compromisso de aportes da Vibra em novos projetos (Capex) da Zeg de R\$ 412.

(*) Aquisição da Comerc Participações.

(**) Valor a ser pago aos acionistas fundadores da Vibra Comercializadora de Energia (ex Targus).

(***) Na aquisição da ZEG Biogás a Vibra assumiu compromissos de futuros aportes condicionados à efetiva implantação dos projetos de expansão.

29 Gerenciamento de riscos

29.1 Riscos de mercado

29.1.1 Risco cambial

Em função das vendas a clientes estrangeiros, da importação de produtos e de captações de empréstimos em moeda estrangeira, o risco cambial é um dos riscos aos quais a Companhia está exposta.

29.1.1.1 Gerenciamento de risco cambial

Contratos de SWAP

Entre janeiro e março deste ano, a Companhia contratou 2 operações de swap em virtude de captações de recursos realizadas através de Loan 4131 para proteção contra a variação cambial da dívida contratada em moeda estrangeira, essas operações possuem um nocional total de USD 150 milhões.

Em 31 de março de 2023, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado da Companhia.

Contratos de derivativo – Swap - US\$ x CDI

A Companhia possui treze contratos desta modalidade, cujo valor nocional agregado é de US\$ 1.284 milhões com diversos vencimentos até 24/03/2028, com uma posição ativa (comprada) em dólares indexados à taxa pré-fixada, e posição passiva (vendida) em reais indexados ao CDI + spread, totalizando um nocional de R\$ 6.436.

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Contratos de Swap	Valor de Referência (Nocional) (Milhões)		Valor Justo (R\$ Milhões)	
		31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
		\$	\$	R\$	R\$
Ponta ativa	USD	\$ 1.284	\$ 1.246	R\$ 6.250	R\$ 6.135
Ponta passiva	CDI	R\$ 6.436	R\$ 6.140	R\$ 6.766	R\$ 6.564
Resultado do Swap				-R\$ 516	
Resultado do Swap (Pós desconto de Risco de Crédito)				-R\$ 512	

Em 31 de março de 2023 o resultado dos SWAP das 13 operações foi precificado em uma perda de R\$ 512.

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no CDS (Credit Default Swap) tendo como fonte a Bloomberg.

As operações de Swap contratadas e vigentes em 31 de março de 2023 estão demonstradas a seguir:

Contraparte								Taxas Médias Swap	
Moeda	Tipo de SWAP	Dívida	SWAP	Vencimento	Total da Dívida	Ponta Ativa	% Cobertura	Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	fev-25	814	814	100%	1,216% a.a.	CDI + 0,79% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	mar-25	1.130	1.130	100%	2,5725% a.a.	CDI + 0,78% a.a
USD	Pré x DI	NCE MUFG	MUFG Bank	fev-26	195	195	100%	2,18% a.a.	CDI + 0,694% a.a
USD	Pré x DI	4131 BNP	BNP	fev-26	764	774	100%	2,38% a.a.	CDI + 1,69% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	mar-26	508	509	100%	1,795% a.a.	CDI + 1,55% a.a
USD	Pré x DI	4131 BofA	BofA	mar-26	375	374	100%	2,6706% a.a.	CDI + 1,67% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	out-27	459	461	100%	2,8075% a.a.	CDI + 1,52% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	fev-28	308	313	100%	3,12% a.a.	CDI + 1,65% a.a
USD	Pré x DI	4131 BofA	BofA	fev-27	382	386	100%	3,3529% a.a.	CDI + 1,64% a.a
USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	fev-27	382	388	100%	2,944% a.a.	CDI + 1,50% a.a
USD	Pré x DI	NCE BoC	JP Morgan	abr-27	457	457	100%	4,10% a.a.	CDI + 1,3158% a.a
USD	Pré x DI	4131 JP	JP Morgan	mar-25	255	255	100%	6,9647% a.a.	CDI + 1,38% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	mar-28	509	509	100%	5,8475% a.a.	CDI + 1,99% a.a

No período findo em 31 de março de 2023 foram efetuados pagamentos de ajustes de swap no montante de R\$ 234 e recebimentos no montante de R\$ 42.

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia tem passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2023 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação a variável de riscos assumida, mantendo constantes as demais.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

- Provável: Valor justo dos derivativos em 31 de março de 2023, calculado com base na PTAX de venda do último dia útil.
- Cenário 1: Estimativa do valor justo considerando uma desvalorização do real frente ao dólar de 25%.
- Cenário 2: Estimativa do valor justo considerando uma valorização do real frente ao dólar de 25%.

Análise de Sensibilidade ao USD

Operação		Cenário Provável Valor Justo em 31/03/2023	Cenário 1	Cenário 2
Derivativo SWAP	Ponta Ativa SWAP (+)	6.250	7.813	4.688
	Ponta Passiva SWAP (-)	6.766	6.766	6.766
Dólar x DI	Resultado SWAP	(516)	1.046	(2.079)
	Resultado do Swap (pós desconto de Risco de Crédito)	(512)	1.040	(2.064)
Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito			1.552	(1.552)

	31/03/2023	+25%	+50%
USDBRL	R\$ 5,0804	R\$ 6,3505	R\$ 3,8103

Non Deliverable Forward - NDF

A Companhia contrata operações de *hedge* cambial para: (i) cobertura das margens comerciais inerentes às vendas de combustíveis de aviação para clientes estrangeiros, (ii) para proteção contra a variação cambial nas operações de importação de combustíveis, (iii) para *hedge* de estoques, (iv) para garantia de preço do Cartão Caminhoneiro. No primeiro caso, o objetivo da operação é garantir que as margens comerciais pactuadas junto aos clientes sejam mantidas durante o prazo de vigência dos preços negociados, bem como durante o prazo comercial de pagamento. No segundo caso, o objetivo é proteger o custo do produto importado. No terceiro caso, o objetivo é alinhar o custo do estoque ao nível de mercado. No quarto caso é a garantia de preço do Cartão do Caminhoneiro.

Em relação ao faturamento de exportação em dólar do segmento de aviação ocorrido entre janeiro e março de 2023, o percentual de *hedge* contratado representou aproximadamente 86% no tocante ao montante importado, a Companhia contratou *hedge* cambial, entre janeiro e março de 2023, para aproximadamente 78% das cargas onde há exposição cambial.

A política de gestão de risco financeiro da Companhia prevê a contratação de operações de *hedge* cambial para cobertura de, aproximadamente, 100% tanto do montante das exportações quanto das importações.

As liquidações de todas as operações de *hedge* cambial com NDF entre janeiro a março de 2023 geraram um fluxo positivo para a Companhia de R\$ 5.

Cabe destacar que a Companhia não utilizou nenhum outro instrumento derivativo nas operações de *hedge* cambial além do NDF e *Swap*.

Nenhuma das operações em questão exigiu o depósito de margens de garantia.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Contratos a termo de dólar (NDF)	Valor de referência (<i>nocional</i>)		Valor justo		Vencimento
	USD (Milhões)		R\$ (Milhões)		
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	
Posição Comprada	-	87	-	(5)	1T23
Posição Comprada	159	-	(17)	-	2T23
Posição Vendida	-	1	-	-	1T23
Posição Vendida	58	-	-	-	2T23

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 31 de março de 2023, onde é calculado com base na PTAX de venda do último dia útil atualizada pelo cupom limpo, obtido no site da B3, que ajusta o valor de acordo com o vencimento de cada contrato. Datas intermediárias são interpoladas.

Derivativos de Moeda Estrangeira	Desvalorização do real frente ao Dólar (+25%)	Desvalorização do real frente ao Dólar (-25%)
Contratos a termo de dólar (NDF) (*)	127	(128)

(*) A Companhia tem mais posição comprada do que vendida em USD.

A seguir a análise de sensibilidade dos demais instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial:

Consolidado				
	Exposição em 31/03/2023	Risco	Cenário I	Cenário II
Ativos				
Disponibilidades	195	Dólar / Real	49	(49)
Contas a receber	163	Dólar / Real	41	(41)
Passivos				
Fornecedores	(195)	Dólar / Real	(49)	49
Financiamentos	(6.796)	Dólar / Real	(1.699)	1.699
Impacto no resultado				
Ganho/(perda)			(1.658)	1.658

Critérios

Cenário provável 1 - Desvalorização de 25% do real frente ao dólar. Cenário 2 - Valorização de 25% do real frente ao dólar.

29.1.2 Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia está associado, principalmente, ao CDI e ao IPCA, que são os indicadores dos principais financiamentos (Debêntures, Certificados de Recebíveis Imobiliários-CRI, Nota de Crédito de Exportação-NCE, Loan 4131 e Debêntures dos Certificados de Recebíveis de Agronegócios-CRA).

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.1.2.1 Gerenciamento de risco de taxa de juros

Contratos de derivativo – Swap IPCA x CDI

A Companhia possui quatro contratos desta modalidade, totalizando R\$ 1.524 de operações dessa natureza com vencimentos até 16 de fevereiro de 2032.

Contratos de Swap		Valor de Referência (Nocional) (Milhões)		Valor Justo (R\$ Milhões)	
		31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
		R\$ 1.524	R\$ 1.685	R\$ 1.672	R\$ 1.804
Ponta ativa	IPCA				
Ponta passiva	CDI	R\$ 1.524	R\$ 1.685	R\$ 1.687	R\$ 1.864
Resultado do Swap				-R\$ 15	
Resultado do Swap (Pós desconto de Risco de Crédito)				-R\$ 15	

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no CDS (Credit Default Swap) tendo como fonte a Bloomberg.

Moeda	Tipo de SWAP	Contraparte			Total da Dívida	Ponta Ativa	%	Taxas Médias Swap	
		Dívida	SWAP	Vencimento				Ponta Ativa	Ponta Passiva
BRL	IPCA x CDI	CRA 43	JP Morgan	set-31	919	919	100%	IPCA + 5,3995%	111,10% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRA 11	BofA	jul-25	377	377	100%	IPCA + 5,5914%	113,55% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 99	Citi Bank	fev-25	93	93	100%	IPCA + 4,093%	85,46% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 100	BofA	fev-32	322	322	100%	IPCA + 4,9781%	98,28% do CDI

No período findo em 31 de março de 2023 foram efetuados pagamentos de ajustes de swap no montante de R\$ 29.

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia tem passivos em moeda nacional indexados ao IPCA no balanço de 31 de março de 2023 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação a variável de riscos assumida, mantendo constantes as demais.

- Provável: Valor justo dos derivativos em 31 de março de 2023.
- Cenário 1: Estimativa do valor justo considerando um choque de + 25% na curva projetada de inflação implícita.
- Cenário 2: Estimativa do valor justo considerando um choque de - 25% na curva projetada de inflação implícita.

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Segue a análise de sensibilidade desse instrumento.

Operação		Cenário Provável Valor Justo em 31/03/2023	Cenário 1	Cenário 2
Derivativo SWAP IPCA x DI	Ponta Ativa SWAP(+)	1.672	1.775	1.576
	Ponta Passiva SWAP (-)	1.687	1.687	1.687
	Resultado SWAP	(15)	88	(111)
	Resultado do Swap (pós desconto de Risco de Crédito)	(15)	87	(111)
Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito			102	(96)

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 31 de março de 2023.

					Consolidado
		Risco	Cenário Provável	+25%	-25%
Exposição em 31 de março de 2023					
		CDI	13,65%	17,53%	9,90%
		IPCA	5,60%	7,08%	4,14%
		SELIC	13,75%	17,66%	9,97%
		IGPM	0,17%	0,21%	0,13%
		INPC	5,47%	6,91%	4,05%
Instrumentos financeiros ativos					
Aplicações financeiras - CDI - 100%	4.964	CDI	678	870	491
Financiamentos a receber - CDI - 100%	490	CDI	67	86	49
Financiamentos a receber - IPCA - 100%	61	IPCA	3	4	3
Financiamentos a receber - IGPM - 100%	85	IGPM	0	0	0
Financiamentos a receber - INPC - 100%	43	INPC	2	3	2
Financiamentos a receber - SELIC - 100%	41	SELIC	6	7	4
Instrumentos financeiros passivos					
Debêntures - CDI - 100%	(3.974)	CDI	(542)	(697)	(393)
Debêntures - CRA 10ª série - CDI - 100%	(208)	CDI	(28)	(36)	(21)
Debêntures - CRA 11ª série - IPCA - 100%	(373)	IPCA	(21)	(26)	(15)
CRA 43 - IPCA - 100%	(897)	IPCA	(123)	(158)	(89)
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI) - IPCA - 100%	(404)	IPCA	(23)	(29)	(17)
Empréstimos bancários - CDI - 100%	(2.150)	CDI	(293)	(377)	(213)
Empréstimos bancários - CDI - 117,75%	(433)	CDI	(70)	(89)	(50)
Certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) - CDI - 100%	(1.214)	CDI	(166)	(213)	(120)
Resultado financeiro líquido, conforme estimativas					
Ganho/Perda			(510)	(655)	(369)
Variação do ganho/(perda)				(145)	286

Critérios

Cenário provável - considera as taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2023, foram utilizados como fontes: Banco Central do Brasil e IBGE.

A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 31 de março de 2023, não assumindo outras variações.

A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.1.3 Gerenciamento de risco de preços

Atualmente a política de preços da Petrobras para diesel e gasolina, além de levar em consideração fatores como sua capacidade produtiva de refino, tem como objetivo alinhar os preços de derivados de petróleo com o mercado internacional. Com isso, o preço do combustível no mercado interno tem sofrido alterações para acompanhar esse movimento.

No mercado internacional, os preços praticados para venda do petróleo e seus derivados são influenciados por diversos fatores de caráter macroeconômico, geopolítico, capacidade de produção por parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), impactos no meio ambiente e desenvolvimento de novas tecnologias e fontes alternativas de energia, dentre outros.

Tendo em vista esses fatores diversos, alheios ao controle da Companhia, de forma a mitigar o risco de commodity e favorecer o alinhamento entre o fluxo de receita e despesa, a Companhia realiza operação de hedge para as cargas compradas no mercado internacional.

Conforme política de gestão de risco, todas as operações com derivativos de commodity possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

A análise de sensibilidade está apresentada a seguir:

Contratos (em centavos por galão)				(em milhões de reais)	
Tipo	Quantidade	Preço Médio de venda	Fechamento em 31.03.2023	MTM (Valor do Contrato)(*)	Cenário Possível (Δ de 25%)
RBOB (Gasolina)	294	1.340	1.362	(3)	(45)
HO (Diesel)	778	1.319	1.331	(4)	(113)

(*) Apenas operações de importações.

29.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia está associado a dificuldades para liquidação de seus passivos financeiros nos devidos vencimentos, em virtude de possíveis insuficiências de caixa ou de ativos financeiros. Para monitoramento desse risco, a Companhia centraliza a gestão do caixa na área financeira, trabalhando com previsões de fluxos de caixa que são revistas mensalmente e discutidas em fóruns e comitês executivos representativos.

As principais fontes de liquidez da Companhia derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos e financiamentos. A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

O fluxo não descontado a valor presente do principal e juros dos empréstimos e financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Consolidado								
Período	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
Principal	511	998	2.386	2.745	3.324	2.025	4.676	16.665
Juros	996	1.199	1.104	1.010	848	692	796	6.645
Total	1.507	2.197	3.490	3.755	4.172	2.717	5.472	23.310

O restante dos passivos financeiros possui expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante, com exceção dos derivativos que possuem prazos diversos conforme divulgado nas notas acima.

29.3 Risco de crédito

A exposição ao risco de crédito na Companhia surge a partir do fornecimento de produtos a prazo, decorrente de suas operações comerciais usuais, das aplicações financeiras e instrumentos de proteção e instrumentos financeiros destinados à proteção (*hedge*).

29.3.1 Gerenciamento de risco de crédito

Risco de Crédito de Contrapartes Comerciais

A Política de Crédito e Cobrança da Companhia define esferas de aprovação para cada cliente considerando o valor solicitado e estabelece prazos de vigência de limites, de forma a permitir reavaliação periódica da situação de cada cliente com relação ao risco que este possa representar.

Na análise são avaliados os comportamentos de pagamento do cliente e de seu grupo econômico, as restrições de mercado, as garantias reais (hipotecas), as garantias pessoais (fianças) e realizadas análises de balanço. A Companhia utiliza-se de tabela de limite de competência aprovada pela Administração para concessão de crédito.

Risco de crédito carteira comercial

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atendendo clientes da rede automotiva e grandes consumidores, representados, principalmente, por indústrias, transportadoras, clientes governo e setor aéreo. A exposição ao risco de crédito está representada, principalmente, pelo saldo de contas a receber. A expectativa de liquidação desses recebíveis está detalhada na nota 6.

A carteira da Companhia somava R\$ 19.033 em 31 de março de 2023 (R\$ 13.476 em 31 de março de 2022).

As perdas de crédito esperadas se baseiam em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras.

A Companhia avalia a estimativa de perdas dos créditos com base nos segmentos e histórico de pagamentos dos clientes. As taxas são calculadas considerando o comportamento dos últimos 3 anos, sendo reavaliadas trimestralmente. A Companhia também se utiliza de ratings divulgados pelas agências classificadoras de risco para análise da probabilidade de default, em especial para as empresas aéreas mais representativas do contas a receber, extrapolando este impacto para toda a carteira de recebíveis da aviação, que integra o segmento B2B.

A seguir a matriz atualmente vigente:

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	A Vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 365 dias	Mais de 365 dias
Cientes						
Rede de Postos	0,37%	86,04%	89,72%	91,63%	93,40%	100,00%
B2B	0,14%	19,05%	51,25%	68,75%	74,10%	100,00%

Risco de Crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Aplicação Financeira e Limites de Crédito de Contrapartes Financeiras que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito. É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating através de limites de: (i) Rating Mínimo em escala Local; (ii) PL Mínimo da Instituição Financeira; (iii) % de exposição ao PL da Instituição financeira e (iv) % de exposição máxima da Companhia a uma instituição financeira.

O crédito concedido a instituições financeiras, nas operações derivativos, está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros. Em 31 de março de 2023 os ratings dos bancos com os quais a Companhia opera, não sofreram alterações em relação àqueles divulgados na nota 31.3.1 das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Garantias concedidas a clientes

A Companhia possui operações de financiamento de revendedores na venda de imóveis próprios, caracterizadas como “operações de vendedor”, nas quais a Vibra emite garantias ao Santander, preservando a alienação fiduciária do bem até a quitação integral das obrigações pelos clientes. Nessas operações, o montante máximo de exposição, em 30.03.2023, é de R\$ 86, sendo o último vencimento em janeiro/28.

29.4 Gestão de capital

	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Financiamentos (nota 15)	16.451	16.557
Arrendamentos (nota 16)	817	834
Financiamento de fornecimento de produtos (14)	588	-
Dívida bruta de financiamentos e arrendamentos	17.856	17.391
Instrumento Financeiro Derivativo (swap)	528	483
Dívida bruta após instrumento derivativo	18.384	17.874
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(5.816)	(4.145)
Endividamento líquido	12.568	13.729

29.5 Mensuração ao valor justo

As mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis em uma hierarquia, conforme descrito a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A Companhia classifica um instrumento financeiro mensurado a valor justo como nível 3, quando um ou mais dos dados significativos não forem observáveis.

Em 31 de março de 2023, o valor justo estimado para os financiamentos da Companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 15.2.

30 Partes relacionadas

30.1 Transações comerciais e outras operações

30.1.1 Por empresa

	Consolidado					
	Resultado		Ativo		Passivo	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia						
ES GAS	1	3	22	29	-	-
Evolua	-	-	-	-	381	401
Vem Conveniência	7	1	149	186	242	244
Nordeste I	-	-	1	-	-	-
	8	4	172	215	623	645
Total	8	4	172	215	623	645

	Controladora					
	Resultado		Ativo		Passivo	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Controladas da Companhia						
Fundo Invest.Imobiliário FCM	(23)	(27)	533	464	394	509
Vibra Trading B.V.	17	66	-	47	1.139	846
	(6)	39	533	511	1.533	1.355
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia						
ES GAS	1	3	22	29	-	-
Evolua	-	-	-	-	381	401
Vem Conveniência	7	1	149	186	242	244
Nordeste I	-	-	1	-	-	-
	8	4	172	215	623	645
Total	2	43	705	726	2.156	2.000

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

30.1.2 Por operação

	Consolidado			Controladora		
	31.03.2023 Resultado	31.03.2023 Ativo	31.03.2023 Passivo	31.03.2023 Resultado	31.03.2023 Ativo	31.03.2023 Passivo
Resultado						
Variações monetárias e cambiais líquidas	-			5		
Receitas (despesas) financeiras líquidas	5			(6)		
Outras receitas e despesas	3			3		
Ativo						
Contas a receber (nota 6)		149			677	
Adiantamento a fornecedores		-			-	
Dividendos / Juros sobre capital próprio		23			28	
Passivo						
Fornecedores			381			1.542
Outras contas e despesas a pagar			242			242
Arrendamentos			-			372
Em 31.03.2023	8	172	623	2	705	2.156
Janeiro a março/2022	4			43		
Em 31.12.2022		215	645		726	2.000

Em 31 de março de 2023, as compras de derivados de petróleo realizadas com a controlada Trading BV totalizam USD 434 milhões (USD 198 milhões em 31 de março de 2022) e as compras de álcool anidro e hidratado com a ECE (Evolua Etanol) totalizam R\$ 854.

Em 31 de março de 2023, a Companhia possui garantias prestadas a favor da Trading BV para as operações de compras realizadas por esta controlada até o montante de USD 1 bilhão (USD 625 milhões em 31 de março de 2022). Adicionalmente, a Companhia é garantidora do empréstimo obtido pela Trading BV junto ao Banco BNP Paribas cujo saldo em 31 de março de 2023 é de USD 51 milhões.

Em 31 de março de 2023, a Companhia possui garantias corporativas prestadas em favor da Comerc Participações no montante de R\$ 274 (R\$ 324 em 31 de março de 2022).

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

30.2 Remuneração da administração da Companhia

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Companhia são apresentadas a seguir:

	Controladora							
	Período de três meses findos em 31 de março de							
	2023				2022			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	16,3	2,9	0,2	19,4	5,7	3,1	0,2	9,0
Pós-emprego	0,3	-	-	0,3	0,1	-	-	0,1
Remuneração baseada em ações	1,8	1,3	-	3,1	2,1	2,0	-	4,1
Total	18,4	4,2	0,2	22,8	7,9	5,1	0,2	13,2

Em 31 de março de 2023, a Companhia mantinha cinco membros na Diretoria Executiva (cinco membros em 31 de março de 2022) e nove membros no Conselho de Administração (nove membros em 31 de março de 2022).

No Consolidado a despesa com os honorários de diretores e conselheiros totalizou R\$ 23 (R\$ 13 em 31 de março de 2022).

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

31 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa				
Arrendamentos	15	22	15	5
Conversão de debêntures em participação societária	-	2.066	-	2.066
Contribuição de ativos em participações societárias	-	150	-	150
Obrigações e pagamentos contingentes por aquisições de participações societárias	-	1.636	-	1.636
Outras transações				
Utilização de depósito judicial para pagamento de contingência	1	1	1	1

A Companhia adota a prática de apresentar os juros pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade de investimento na demonstração dos fluxos de caixa.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas	
	Anual de 2022	1º ITR-2023
Considerações gerais	1	1
Base de preparação das demonstrações contábeis	2	2
Uso de estimativas e julgamentos	3	3
Principais políticas contábeis	4	4
Caixa e equivalentes de caixa	6	5
Contas a receber, líquidas	7	6
Estoques	8	7
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	10	8
Ativo mantido para venda	11	9
Investimentos	12	10
Imobilizado	13	11
Intangível	14	12
Fornecedores	15	13
Financiamento de fornecimento de produto	16	14
Financiamentos	17	15
Arrendamentos	18	16
Tributos	19	17
Salário, férias, encargos, prêmios e participações	20	18
Benefícios concedidos a empregados	21	19
Provisão para crédito de descabornização	22	20
Patrimônio líquido	23	21
Receita de vendas	24	22
Custo e despesas por natureza	25	23
Resultado financeiro, líquido	26	24
Informações por segmento	27	25
Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências	28	26
Compromissos contratuais	29	27
Instrumentos financeiros	30	28
Gerenciamento de riscos	31	29
Partes relacionadas	32	30
Informações adicionais às demonstrações do fluxo de caixa	33	31
Eventos Subsequentes	34	32

As notas explicativas do relatório anual de 2022 que foram suprimidas no ITR de 31 de março de 2023 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicável às demonstrações contábeis intermediárias são as seguintes:

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas
Novos pronunciamentos contábeis	5
Títulos e valores mobiliários	9
Informações contábeis resumidas sobre as controladas, negócios em conjunto e coligada	12.1
Descrição das atividades das controladas	12.2
Descrição das atividades das participações não consolidadas	12.3
Imposto de renda e contribuição social diferidos / Estimativa de realização	19.3.2
Ativos dos planos de pensão	21.1
Obrigações e despesas líquidas atuariais, calculados por atuários independentes, e valor justo dos ativos dos planos	21.2.1
Análise de sensibilidade	21.2.3
Premissas atuariais adotadas no cálculo	21.2.4
Perfil de vencimento da obrigação	21.2.5
Reservas de lucros	23.3
Ajustes de avaliação patrimonial	23.5

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Vibra Energia S.A
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vibra Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2023.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Juliana Ribeiro de Oliveira
Contadora CRC RJ-095335/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Vibra Energia S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 34.274.233/0001-02, declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 31 de março de 2023;
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações contábeis da Companhia no período findo em 31 de março de 2023.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2023.

ERNESTO POUSADA
Presidente e Diretor Vice-Presidente Interino de RI

RODRIGO GUIMARÃES GALVÃO
Diretor Vice-Presidente Executivo Interino de Finanças e Compras

BERNARDO KOS WINIK
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

FLAVIO COELHO DANTAS
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial, Varejo e Inteligência de Mercado

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Diretor Vice-presidente Executivo de Operações, Logística e Sourcing

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Vibra Energia S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 34.274.233/0001-02, declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 31 de março de 2023;
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações contábeis da Companhia no período findo em 31 de março de 2023.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2023.

ERNESTO POUSADA
Presidente e Diretor Vice-Presidente Interino de RI

RODRIGO GUIMARÃES GALVÃO
Diretor Vice-Presidente Executivo Interino de Finanças e Compras

BERNARDO KOS WINIK
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

FLAVIO COELHO DANTAS
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial, Varejo e Inteligência de Mercado

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Diretor Vice-presidente Executivo de Operações, Logística e Sourcing